ANNO LXV — NUMERO 107

DOMINGO 12 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Maio, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Houve hoje sessão na Camara, tendo comparecido 107 deputados.

Procedendo a Camara á eleição da mesa, foi este o resultado:

Presidente — Barão de Lucena com 57 votos.

Obtiveram votos para a presidencia, Gomes de Castro 43, Alves Araujo 2, Penido 2, Andrade Figueira 1, e Monteiro Manso 1.

Vice-presidentes: 1.º Tristão de Alencar Araripe, 2.º João Ferreira de Araujo Pinho, 3.º Carlos Peixoto de Mello.

Secretarios: 1.º José Luiz de Almeida Nogueira, 2.º Luiz Antonio Moreira de Mendonça.

Supplentes: Alfredo Corrêa de Oliveira e Simplicio Coêlho de Resende.

Depois da eleição da mesa seguio-se a da commissão de resposta á *Falla do Throno*, que ficou assim constituida: Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Innocencio Marques de Araujo Góes e José Luiz Coêlho de Campos

RIO DE JANEIRO, 11 de Maio, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

Em sessão do Senado o conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, declarou que ainda não tinha dado conta á camara vitalicia da recomposição ministerial effectuada em principio do anno corrente, por não estar ainda constituida a camara temporaria a quem, segundo os estylos, devia essa communicação ser feita em primeiro lugar.

Tratando da posição do gabinete, declarou ainda S. Exc. que o ministerio só continuaria no poder, ou deixal-o-hia pelos meios constitucionaes,

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

DUSSELDORF, 10 de Maio.

Declarou-se uma *grève* entre os operarios dos diversos estabelecimentos d'Essen.

Estima-se hoje em setenta mil o numero dos grevistas.

Houve um conflicto entre as tropas encarregadas do mantimento da ordem e os grevistas.

As tropas foram obrigadas a fazer uso das armas. Houve tres mortos e cinco feridos.

PARIS, 10 de Maio.

Mr. Constans governador do Indo-China foi chamado a Paris. Mr. Piquet já foi nomeado para substituil-o.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

Não é sem motivo que se faz sahir o vapor dos cylindros pelo cano da chaminé. Este meio toma grande parte na vaporisação da agua, e por isso augmenta a força da machina. Esta injecção continua d'uma corrente de vapor no do cano da chaminé activa effectivamente a tiragem desta chaminé; esta corrente de vapor expelle e leva incessantemente diante de si o ar que occupa o cano da chaminé; por consequencia pela outra extremidade, isto é pela fornalha, são continuamente [illegible] novas quantidades d'ar; a tiragem da fornalha toma uma energia extraordinaria. O combustivel arde mais rapidamente pela influencia dessa corrente de ar continua; de sorte que o cano sufflador é uma das causas mais activas da força das machinas locomotivas. Seria difficil provocar uma forte corrente d'ar para manter a combustão na fornalha, atravez dos cento e tantos tubos que o fumo tem de percorrer para sahir fóra, se não fôra o engenhoso artificio do cano sufflador, o qual remediou maravilhosamente aquelle defeito.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MAIO DE 1889

Amelia Carmelina de Souza.— Aguarde concurso.

Major Antonio Pereira da Rocha.— Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

Antonio José de Sant'Anna.— Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Floriano Rodrigues do Passo.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Francisco Alves de Azevedo.—Não ha petição nem documentos á que se refere o supplicante, na secretaria desta presidencia.

Isabel Candida Tavares da Costa.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Tenente João Carlos Mendes.— Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Jacques Bonnefond e outros concessionarios da estrada de ferro de Agua Preta. – Os concessionarios apresentem novos estudos visto como os de que se trata, foram inopportunamente apresentados.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Governo do Bispado

De ordem do Exm. Sr. governador do Bispado declaro que no dia 13 de Maio proximo, haverá feriado na secretaria deste bispado em homenagem ao primeiro anniversario da lei da redempção dos captivos neste imperio, faço sciente a todo clero secular e regular que pelo mesmo motivo na missa desse dia, depois das orações prescriptas se dê a oração — *Progratia rum actione* a qual se acha logo em seguida a missa votiva da SS. Trindade.

Outrosim, communico, de ordem do mesmo Exm. e Revm. Sr. governador do bispado, aos Rvds. parochos desta capital e superiores das ordens religiosas, deem suas providencias para que no mencionado dia 13 de Maio, nas matrizes, nas igrejas dos conventos e capellas filiaes das parochias, repiquem os sinos festivamente pelas 6 horas da manhã, meio dia e 6 da tarde.

Soledade, 11 de Maio de 1889.

O secretario do Bispado,
Padre *J. A. de Lima e Sá.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 479—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Maio de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira do Carmo, preso por crime de furto, e Manoel Anizio, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Domingos José Machado, como indiciado em crime de ferimentos, Rufino Ferreira da Costa, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 2º districto, Benedicto Antonio Gonçalves, por embriaguez e disturbios.

Communica o subdelegado do districto de Macacos que ante-hontem, pelas 8 horas da noite no lugar Bomba daquelle districto, altercando Angelino José Joaquim com Demetrio Ferreira do Nascimento, e apparecendo na occasião Manoel José do Nascimento, com o fim de apasigual-os, aconteceu sahir ferido com uma cacetada o mesmo Manoel José do Nascimento, por Angelino, que logrou evadir-se.

O offendido foi vistoriado pelos facultativos, que consideraram leve o ferimento.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de Nazareth participoume terem sido capturados os seguintes individuos:

Pelo subdelegado de Alagôa do Carro, Justino Evangelista de Araujo, por crime de furto de cavallos no termo do Pilar, na provincia da Parahyba; Floriano Francisco de Moraes, pelo de morte, no de Nossa Senhora do O', em Ipojuca; José Dias, conhecido por José Camundá, pelo de roubo de cavallos no mesmo districto.

Pelo subdelegado de Carpina, José Virginio Guedes, criminoso em Timbaúba.

Pelo do districto de Nazareth, José Francisco da Silva, conhecido por José Mogeiro, tambem criminoso alli; e pelo de Angelicas, Isaias José Ferreira, preso em flagrante pelo de ferimentos leves na pessoa de Joanna Maria da Conceição.

Acerca deste facto procedeu-se nos termos da lei.

No dia 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar Gomes, do termo de Palmares, foi encontrado o cadaver de um homem de côr branca, que reconheceu-se ser Pedro José da Costa, conhecido por Pedro Xavier, alli morador.

Das diligencias procedidas pela autoridade competente, chegou-se á evidencia de que a morte fôra natural.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1889

Thomaz Antonio Guimarães e Manoel José Ferreira da Costa.—Informe o Dr. contador.

Benemerito José da Costa.—Certifique-se.

D. Benedicta de Souza Castro Feitosa.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Soares Raposo.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Barão do Limoeiro.—Informe a secção do contencioso.

Manoel Roberto da Costa.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1889

José Ignacio Lyra, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Companhia de Seguros Amphitrite, Antonio Carneiro [illegible] & C., Bernardo José da Rocha, [illegible] Soares, Companhia de Fiação e Tecidos e José [illegible] dos Passos Bastos.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Lopes Machado e Albino Ferreira dos Santos.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel J. [illegible] Fernandes.—Sim.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1889

[illegible] que bem podemos qualificar de prophetico, accentuava um collega da imprensa diaria em anno de 1871, que, após á abolição do trafico dos africanos, o maior acontecimento que este seculo poderia registrar, em honra da nação brazileira, seria o da abolição da escravidão, accrescentando que si não deveria ter por temeraria a affirmação de que no seculo vindouro o paiz não teria um só individuo, sobre o qual pesasse o estygma da servidão.

Effectivamente, essa grandiosa reforma que iniciou-se parcialmente n'aquelle anno ao esforço ingente de Rio Branco, teve o seu complemento em 13 de Maio de 1888 á energia de João Alfredo, realisando o Brazil uma das mais perigosas reformas sociaes, sem abalo nem perturbação.

Em bôa hora comprehendeu o povo brazileiro, que não podia por mais tempo conservar um *uti-possidetis*, que o isolava do mundo civilisado, que lhe fazia uma excepção entre as nações, que lhe era uma causa dissolvente, moral e economicamente considerados os seus effeitos.

Esta comprehensão mesmo expol-a o Sr. conselheiro Saraiva eloquentemente nas seguintes palavras: « Achei-me na terminação da guerra do Paraguay entre cincoenta mil brazileiros, que estavam em contacto com os povos vizinhos, e sei por confissão dos mais illustrados delles, quantas vezes a instituição diosa da escravatura nos vexava e nos humilhava perante o estrangeiro. Póde perguntar-se aos mais esclarecidos dos nossos concidadãos, que fizeram essa campanha, si elles ao regressar não desejavam ardentemente ver iniciada a reforma do elemento servil, e si se deve ou não em parte a elles o mais poderoso impulso que a idéa adquirio nestes ultimos tempos ».

E sob essa orientação, chegado o momento genesiaco, foi consagrada a aspiração, que tornou-se um facto, de que se gloria o paiz e que será para sempre o relevo do desinteresse e do patriotismo dos brazileiros, cujo solo já não é banhado senão pelas auras vivificantes da liberdade.

D'esse facto o dia de amanhã marca o primeiro anniversario, ao mesmo tempo que na revolução chronologica dos dias completa um anno da publicação da lei monumental, que limpou da face do Brazil o traço negro da escravidão, que lhe offuscava o brilho.

Amanhã o Brazil todo, pois, cobrir-se-ha de galas para rememorar o facto e affirmar a data que ora constitue uma pagina luminosa de sua historia.

Si a extincção da escravidão, que assim operou-se no mundo, um é evento grandioso, a abolição do elemento servil no Brazil, que lhe pôz o remate como uma das aspirações generosas que foi dos seus pensadores, não é cousa que lhe possa ser indifferente para deixar de rejubilar-se este Brazil, grande pela extensão de seu territorio e maior ainda pela generosidade de seu povo, quando lhe volta á memoria o acto que praticára, a renuncia que fizera de um legado inconciliavel com os seus sentimentos, em uma palavra, o apagamento da mancha hereditaria, que lhe empannava a face, tornava-lhe incerto o futuro e mais ainda, abatia-lhe o nivel de povo livre e civilisado entre as demais nações.

E rejubila-se, porque assim externa o que de grande tem o facto de converter-se em lei positiva o principio moral da liberdade da pessoa humana a este simples titulo, tanto mais quanto nessa conquista lhe foi precursor a espontaneidade popular; e, ao passo que esse facto assignala a aspiração satisfeita do povo, deixa ver que fôra obtido tal resultado sem annullação nem avassallamento de ninguem e por entre flores e na calma do cumprimento de deveres para com semelhantes, que a natureza dignificara com a liberdade e só a força abatera-os com a escravidão.

O imperio do Brasil, dizia o general Mitre, era uma democracia com corôa de rei, que repousava constitucionalmente, como a nossa Republica, sobre o principio da soberania popular; e hoje ao proclamar a soberania do homem livre em igualdade de condição, é uma sociedade equilibrada, que cinge uma corôa de luzes inextinguiveis, como as estrellas do Cruzeiro do Sul, que marcam as horas da noite no céo do nosso hemispherio.

Só este conceito do illustrado publicista argentino eleva a nação, que d'elle foi objecto, e lhe faz a apotheose. E, pois, si o Brasil agora rejubila-se e expande-se em hosannas, tem para isso inteira razão.

O 13 de Maio completa o 7 de Setembro.

E' a liberdade politica integrada pela liberdade civil.

Esta epopéa de energia civica, de mascula coragem e de magnanimo desinteresse, trabalhada em collaboração do throno e do povo, é a seu turno credora das honras que lhe estão preparadas, das effusões que levantam no peito pernambucano, e amanhã terão de objectivar-se em demonstrações multiformes neste torrão, onde a idéa propulsora mais se accentuou e vio a luz da vida o protogonista da respectiva realisação.

A tal movimento associa-se o *Diario de Pernambuco*, e com abundancia de coração saúda aos obreiros do grande monumento da redempção dos captivos, cujo primeiro anniversario se commemora.

PAGINA 13 DE MAIO

Treva e luz

(EDUARDO E. D. BARROCA)

I

No alto do firmamento,
Nos infinitos sem luz,
Marcha a phalange das trevas
Que a noite lenta conduz;
E aquelle bando negreiro,
Fugindo feio, agoureiro,
Das catacumbas do céo,
Vôa no dorso dos ventos
Que soltam rijos lamentos
Vendados de negro véo.

A grande cidade viva
Mausoléo parece então!
Nem mais a vida pullula
Nos peitos da multidão!
Dos fundos antros, occultos,
Vão surgindo negros vultos
Que passam por sobre nós;
E a coruja bate as azas
No tecto das velhas casas
Cantando com rouca voz.

Rangem lentos, compassados,
Os sinos da cathedral...
Respondem longe, distantes,
Mil echos em funeral:
Meia noite!... hora tristonha
Em que o mundo todo sonha
Com pesadelos de horror!
Meia noite!... hora que geme
Soluça, palpita e treme
O desgraçado com a dor!

Silencio!... Meu Deus! que ouço
Por entre as brumas d'além?
Estranhos gritos, horrendos,
Lançados não sei por quem!
Anceios, brados, gemidos,
Do fundo d'alma partidos
Em calafrios de horror;
Que desgraçado é que agora
Arqueja, tremula e chora
Nas vagas do grão terror?

Oh! seres que vos finastes!
Oh! manes dos meus avós!
Que alaridos são estes
Que surgem d'ahi de vós?
Do fundo da cova aberta
Algum cadaver desperta
P'ra soffrer pena fatal?
Ou nas entranhas do Inferno,
Nas profundezas do Averno,
Ha bordeis em saturnal?

Terminai estes bramidos
Serpentes de perdição;
N'este silencio dos vivos
Não derrameis corrupção!
Mas, oh! Deus! será possivel
Algazarra tão terrivel
Nascer nos orbes d'além!
Não!.. não creio! é tudo sonho,
Ou supplicio atroz, medonho,
Soffre um ser chamado alguem!

II

Tal como a côrça que fugaz, matreira,
Pára na tórga, d'um caminho á beira,
E a vista engolpha n'amplidão siderea;
Eu, forasteiro, viajor nocturno,
Mergulho a vista—no vergel soturno,
Onde persiste terreal materia.

Alli, bem perto, desprendido a meio,
De rude choça no ferrenho seio,
Clarão sinistro se derrama em volta;
E aquelle brado que mui longe ouvira,
Resurge ainda, mas, depressa expira
Do louco vento na feral revolta.

Marcho e transponho do tugurio a porta
Eis quando o solo de granito aborta
Negro phantasma que surgio de pé:
Ferreos adornos lhe cingido os braços,
Horrivel tanto nos sangrentos traços,
Que a mente foge espavorida até!

No vivo chammejar dos fundos olhos,
Que d'alma bem traduz, nos vis escolhos,
Do negro desengano, o rude choque,
Eu vejo, e na visagem cavernosa,
O golpe da miseria tenebrosa
E lhe fallo com voz de bronzeo toque:

Oh! tu, que vejo do soffrer nas garras!
Oh! tu que ruges ao lamber das barras
A carne viva, palpitante, nùa!
Quem és? me digas sem suar, á custo,
Diz-me teu crime sem tremer de susto,
Olhando o ceu que sobre ti fluctua.

Retine o ferro da cadeia bruta,
O corpo treme do puxão na lucta;
Resiste o ferro; cambaleia e cahe!...
Depois... não marcha! pelo chão lodoso
Passa de rastro, reptil nojoso,
E assim, medonho pela porta sahe!...

Lá fóra, ruge da tormenta a forja!
Então terrivel na frémente gorja
Trôa confusa do phantasma a voz:
« Quem sou? » exclama só erguendo a fronte
E qual sarcasmo, muito além, no monte
Somente a hyena respondeu: Atroz!!!

« Quem sou? » não vêdes do vapor a massa
Que tão negrenta pelos ares passa,
Ao rijo golpe do voraz tufão?
Oh! mar terrivel que tremeis de furia!
Que fragil barca na fatal lamuria,
Das brancas aguas se abysmou no chão?

Riso sinistro por seus labios corre,
Praga maldita no sidereo morre,
E a voz mais rouca, se destende assim:
« Eu sou nos ares o vapor que passa,
No ar falúa; mas, aqui?... desgraça!
Me chamo escravo, sou escravo, sim!...

III

Que raio de luz tão branco
Levanta da noite o véo?
Que melodias são estas
Que se despegam do céo?
A natureza com galas,
Risonha, cheia de fallas
Parece cantar tambem;
E as flores abrindo o seio,
Recebem com vivo anceio
Tão grato licôr de além

Que vejo, meu Deus?... que ouço?
Não já do céo, mas da terra,
De vozes mil um só hymno
Retumba do valle a serra!
Oh! não sei que vago encanto
Me prende com enlevo tanto
Me anima com tanto ardor!..
Mas o meu peito transborda,
E a mente nem se recorda
Do quadro negro do horror!

No entanto, alli, bem perto
Resurge um corpo no chão:
E' o negro; cuja voz tocante,
Exclama estendendo a mão:
Eu vos [illegible] meu Deus, perdôa,
[illegible]
[illegible] o trilho!
[illegible] morte,
[illegible] corte
Do [illegible] o brilho!..

« Eu [illegible] eu sinto.. sou livre,
Como livre a luz e o mar!
Sou livre como andorinha
Que [illegible] no ar! »
E assim dizendo, as correntes
Do braço largando os dentes
Se tornam bocados mil!
E um raio de luz possante
Deixou entrever distante:
Liberdade! em céo de anil.

A escravidão no Brazil

(ALFREDO DE CARVALHO)

Hoje, que o Brazil inteiro se regosija solemnisando o primeiro anniversario da lei humanitaria que entre nós poz termo a essa iniqua instituição, que por tanto tempo perdurou, como opprobio da nação e vergonha nossa, cremos ser occasião opportuna de recordar ligeiramente a origem e o desenvolvimento da escravidão no nosso paiz; as miserias e horrores, que em tempos idos soffreram os captivos, e os nomes d'aquelles homens compassivos que primeiramente ouzaram, affrontando a opinião da época, abertamente pugnar em prol da raça ignobilmente degradada á classe de irracionaes.

Ainda não foi dado aos nossos historiadores o averiguar a época, em que foram introduzidos os primeiros escravos negros no Brazil. Entretanto é de presumir que já com os primeiros povoadores, aportassem alguns ao nosso paiz. Com a introducção da canna de assucar, foram montados varios engenhos, principalmente na capitania de S. Vicente, e é certo que nelles trabalhavam escravos negros. E até se pretende que a caravella encontrada por Martin Affonso de Souza, em 1531 na Bahia, e por elle tomada a seu serviço, depois de fazer desembarcar os escravos que transportava, já se empregasse no seu commercio.

D. João III nas doações de capitanias em que dividio o Brazil (1532–1535), conferio aos donatarios poderes extraordinarios, mesmo de *morte*, tambem sobre escravos, sendo provavel que já então existissem na colonia portugueza na America.

Com o desenvolvimento da cultura da canna de assucar, e conseguintemente dos engenhos, a metropole, desejosa de promover esta industria, facultou por alvará de 29 de Março de 1549, a introducção de escravos africanos de Guiné e da ilha de S. Thomé, em numero de 120 a cada senhor de engenho montado e em estado de funccionar, mediante o favor da reducção dos direitos.

Mas n'aquella época já havia quem prevêsse as consequencias perniciosas da escravidão. pois então escrevia da Bahia o padre Manoel da Nobrega ao padre Preposito, do collegio de Lisbôa, queixando-se dessa introducção de escravos negros na nova povoação.

Porém foram mais fortes, que as justas ponderações do insigne jesuita, o interesse pecuniario, a avidez de lucro e ambição de riqueza. Os negros continuaram a ser introduzidos não só na Bahia como em todas as capitanias. A' proporção que decresciam os braços dos escravos indios, avolumavam-se as remessas de africanos. O governo da metropole, afim de satisfazer as exigencias dos colonos, que continuamente reclamavam reforços de escravos africanos, chegou a conceder a diversos e a companhias a faculdade, e até impor a obrigação de introduzir um certo numero de negros no Brazil. Entre outras a Companhia de Commercio do Grão Pará e Amazonas approvada por Alvará de 12 de Fevereiro de 1682, obrigou-se a metter na colonia 10.000 negros em 20 annos, a razão de 500 por anno, afim de serem vendidos a 100$000 a – *peça da India* – na phrase do alvará.

E' notavel que escriptores eminentes, espiritos illustres e philantropicos dos seculos XVI, XVII e XVIII, ao passo que pregavam solicitos contra a escravidão dos indios, por attentatoria dos direitos do homem, da lei natural e divina, aconselhavam francamente a introducção de negros africanos, como escravos, por serem superiores aos indios nos duros trabalhos da mineração e lavoura.

Permittido, autorisado, e até promovido o commercio de escravos africanos para o Brazil, eram estes infelizes introduzidos em maior ou menor numero, segundo as necessidades dos colonos e o interesse dos importadores. Que quantidade não foi assim arrancada de suas terras para virem servir de vis alimarias?

Quantos não pereceram nas guerras fracticidas, que o trafico fomentava na Africa?

Nos primeiros tempos coloniaes, a população do Brazil teve por principaes elementos a raça branca nos europeus, a vermelha nos indios e a negra nos africanos.

Em pouco tempo estas tres raças se mesclaram dando lugar a um cruzamento variadissimo na descendencia das mesmas. De sorte que pelo principio de direito *partus sequitur ventrem*, e consequentemente pelo da *perpetuidade* e *hereditariedade* da escravidão, que affectava toda a descendencia de mulher escrava, ainda que o pai fosse livre, multiplicou-se em breve a escravatura, sobreiudo quando ainda se mantinha como legitima a dos indios. Esta instituição odiosa e maldita achava assim alimento para o seu desenvolvimento: indios e seus descendentes, africanos e seus descendentes, todos os cruzamentos destes entre si, e com os brancos, contribuia para augmental-a, concorrendo igualmente com forte contingente a importação.

Essas multiplas uniões entre as diversas raças, tiveram por resultado que fossem escravos individuos de todas as côres, desde o negro até o quasi branco, como foi reconhecido formalmente no alvará de 16 de Março de 1773

A raça reputada a mais nobre e superior abastardava-se, com manifesto prejuizo para si, e sem vantagem para as demais, não só por causa do damno que provinha do cruzamento, como principalmente pela condição universal a que essa descendencia escrava era reduzida e degradada.

O escravo era um *instrumento de trabalho*, uma *machina* inaccessivel a qualquer educação intellectual sendo que mesmo da religiosa pouco se cuidava.

Negavam-se-lhes todos os direitos, todos os sentimentos, mesmo os de familia, e reduzidos a condição de *cousa* eram os escravos equiparados aos irracionaes. Denominados, mesmo officialmente *peças*, *folegos vivos*, eram mandados marcar com ferro ardente ou por *castigo*, ou ainda por *signal* como o gado.

Sem consideração na sociedade, tendo perdido até a consciencia da dignidade humana, o escravo acabava quasi sempre por acreditar que elle não era uma creatura igual aos demais homens livres, que era pouco mais que um animal, e procedia de conformidade com essa errada crença, consequencia necessaria da propria escravidão.

Algumas vezes o odio a vingança o excitavam a crueldades, d'ahi o levantarem-se os escravos por vezes em insurreições; outras tomavam o expediente da fugida e internavam-se pelos mattos, onde reunidos constituiam os chamados *quilombos*, dos quaes o dos Palmares tornou-se extremamente notavel na historia do nosso paiz. Não poucos d'esses infelizes buscaram por termo ao captiveiro suicidando-se.

Recebido e [illegible] no Brazil como cousa licita o commercio de escravos negros foi entre nós natural e suavemente estabelecido, e até protegido e promovido pelo governo, que por elles cobrava direitos de entrada, auferindo assim grandes lucros.

As leis e usos geraes da metropole como as especiaes da colonia, conservavam a escravidão dos negros ainda que se abolisse em 1755 a dos indios; e só nos fins do seculo passado começaram-se a tomar as primeiras medidas concernentes a restringil-a; em 1761 foram declarados livres todos aquelles que fossem levados a Portugal, e por alvará de 16 de Janeiro de 1773, foi abolido a escravidão do Reino.

Então começaram a fazer-se ouvir vozes humanitarias condemnando essa intituição abjecta; o Papa Bonifacio XIV, em 1741, reprovava de modo geral a escravidão; os *quakers* pregavam abertamente contra ella. A philosophia occupou-se tambem com a questão, e demonstrou a iniquidade dos homens em reduzirem um seu semelhante a objecto de propriedade.

O grande Montesquieu consagrou parte de sua immortal obra. Esprit des Lois, a causa dos captivos. Na Inglaterra alguns espiritos altamente philantrophicos, como Wilberforce, Buxton, Pitt e Fox, conseguiram chamar a attenção do povo e do governo para tão grave questão.

Em 1792 a Dinamarca encetava a grande campanha do abolicionismo, decretando a abolição do trafico de escravos; a França seguio-a em 1802, e em 1807 a Grã Bretanha tomou a si a ingente tarefa de obstar esse commercio nefando, aproveitando-se igualmente d'essa cruzada humanitaria para melhor firmar o seu dominio nos mares, « descupavel procedimento, diz um illustre escriptor, que aproveitava tão nobre fim, causa tão santa. »

Ainda em principios do presente seculo o commercio de escravos para o Brazil era licito e mantinha-se com plena garantia das proprias leis. Com o incremento progressivo que levava a colonia, augmentava consideravelmente a importação de negros africanos, e o abolicionista inglez Buxton estima em 79,000 o numero dos que annualmente entravam no Brazil e em igual quantidade o dos que pereciam nas guerras africanas por causa do trafico e dos máos tratos durante o transporte e de desgostos e nostalgia.

Zombando da vigilancia dos cruzadores inglezes, affrontando o justo castigo que os ameaçava, os negreiros continuavam a abastecer os nossos mercados com milhares d'esses infelizes.

Forçado pela Inglaterra o governo portuguez accordou, em 1810, em limitar o commercio de escravos e prometteu a sua gradual abolição.

Com a declaração da nossa independencia o governo inglez, fortemente empenhado em levar a cabo a gigantesca empresa da extincção d'este ignobil commercio, entrou em ajustes com o nascente Imperio, desejando mesmo a abolição da propria escravidão no Brazil.

As idéas liberaes da época, a opinião o favorecia; diversas memorias e escriptos contra o trafico eram publicados então.

Aos 22 de Novembro de 1826 ajustou-se entre o Imperio e a Grã-Bretanha uma convenção, na qual o trafico foi equiparado á pirataria, e se conferio á Inglaterra o tão cobiçado direito de *visita e busca* das embarcações suspeitas de o exercerem.

Não se fizeram esperar providencias complementares a este ajuste: o Codigo Criminal de 1830, pune o delicto de reduzir á escravidão pessoa livre, a portaria de 21 de Maio de 1831, expedida pelo ministro Manoel José de Souza França, declarava illicito o trafico, e mandava restituir á liberdade os escravos importados apezar das prohibições.

Consagrou se já então o principio, que todo aquelle que pizasse o solo brazileiro era livre, o que foi formalmente confirmado pelo aviso n. 188 de 1856.

Fazendo-se necessario reforçar a legislação por determinações especiaes, foi promulgada a lei de 7 de Novembro de 1831 declarando livres todos os escravos, vindos de fóra, que entrassem no territorio ou portos do Imperio, e comminando aos infractores as penas do Codigo Criminal art. 179.

A poderosa Albion continuava com exigencias extraordinarias a pedir ao governo brazileiro novas providencias sobre o trafico, e constantes e repetidas complicações, nascidas do modo arbitrario e contrario ao Direito das Gentes pelo qual tratavam os cruzadores inglezes as nossas embarcações, conduziram á celebre questão do Bill Aberdeen.

N'essa pendencia o governo do Brazil não recuou ante sacrificio algum afim de sustentar os direitos de soberania, a dignidade e honra da nação, sahindo emfim victorioso da contenda.

Entretanto, apezar dos esforços dos inglezes, o trafico continuava a florescer, chegando em 1848 o numero dos escravos importados a 60.000.

Mas as grandiosas leis de 4 de Setembro de 1850 e a de 5 de Junho de 1854 concorreram ingentemente para a extincção d'esse commercio ignobil, por fórma tal que em 1856 o proprio lord Palmerston considerava extincto o trafico no Brazil.

Começou se então igualmente a tratar da abolição da escravidão. Uma longa serie de debates nas duas camaras, innumeras propostas humanitarias cooperaram fortemente para que o benemerito Visconde do Rio Branco encetasse, com a lei de 28 de Setembro de 1871 a abolição gradual da escravatura no Brazil.

O movimento que tomou, de então para cá, a gloriosa campanha do abolicionismo brazileiro, terminada brilhantemente com a lei de 13 de Maio de 1888, é demasiado conhecido e seria ocioso querer recordal-o aqui.

13 de Maio

A' briosa mocidade academica do Recife

IMITAÇÃO

(JULIO SOARES DE AZEVEDO.)

Musa, oh! musa! Não ouves quem te adora?
Porque adepta não é, te pede, implora,
Envia-lhe expressão.
Não posso, dizes tu; oh! para mim tormentos,
Queria descrever meus pensamentos
Saudando a—*Abolição.*

Quizera ter linguagem apropriada
Coberta de mil flôres, engrinaldada,
P'ra fallar, deste nome;
Que cingindo d'authenticas figuras
Desenhava com esplendidas pinturas
Seu brilhante renome.

Mas... como a natureza me negou
Os dotes, que a Camões e aos mais dotou
Orgulho-me em dizer.
—Que o infante, o adulto, o ancião,
Devem sempre festejar a *Abolição*
Na meta do saber.

Abolição — este nome venturoso,
Que nos tirou do septro tenebroso
Apontando-nos a luz;
Foi ella o scintillar d'aura estrella,
Que se gravou na historia amena e bella
Na terra da Santa Cruz.

Foi ella, que, forjando qual Vulcano,
Seus raios, sacudio no genero humano
Eternos sustentaculos;
Um ponto culminante encandescente
Exposto pelo Ser Omnipotente
P'ra vencer obstaculos.

Foi emfim a—*Abolição* um bem celeste,
De que, nosso Brazil hoje se veste
Debaixo d'um céo d'anil;
Foi ella que venceu innumeras éras,
Foi ella que esmagou todas as espheras,
Victoriando o Brazil.

A libertação da escravatura brasileira

I

O acontecimento todo faustoso e puramente nacional que o dia d'amanhã recorda, e faz vestir de galas desde o palacio do *Monarcha* até a choupana do plebeu, é sobremaneira e por excellencia eloquentissimo e comprobatorio do nosso avantajamento immediato para as sendas beneficas e risonhas do progresso moral e material.

Já assim desilludidos completamente do obscurantismo trevoso de um passado inglorio que a ignorancia nos havia legado, só pela força do seu egoismo e de sua ganancia monetaria, resta-nos, portanto, naquelle grande dia, talvez o maior do seculo desenove pela supremacia do anniversario que elle exprime, darmos as mais amplas e cordeaes demonstrações de regosijo, pois bem sabemos aquilatar qual o valor intrinseco e inestimavel dessa transformação social, que ha um anno se verificou—a do homem escravo para a do homem livre.— Patria de verdadeiras mumias escravisadas que foi, já ella hoje se converteu em patria de personalidades iguaes em direitos adqueridos e constitucionaes, e, pois, muito nos devemos lisonjear com essa evolução pacifica que tornou a nossa vida em geral de pessoas sem distincções condicionaes e odiosas de cores ou raças, e, sobretudo, sem que jamais tenhamos de permeio a nós uns entes infelizes, uns instrumentos essenciaes do trabalho forçado pelo azorrague, sendo apenas considerados cousas, e quando muito automatos.

Brancos e pretos, pois, já se podem confundir na arena das lutas e labores incessantes da vida pela vida, e só se distinguindo pela sua collocação official, intellectualidade cultivada e merecimento pessoal.

Muito ao contrario do que nos tempos idos, ainda ha um anno, quando o *Brazil* sentia-se atrophiado em todo seu desenvolvimento progressivo de acção, e isto por qualquer lado que se o observasse, são hoje em extremo lisongeiros todos os seus elementos de prosperidades.

Sem mais esse ponto negro—a escravidão— em sua bandeira de paiz constitucional, que tanto a maculara no largo periodo de tres longos seculos, sem mais essa nuvem espessa que o obscurecia aos olhos do mundo civilisado, o *Imperio da Santa Cruz*, esse leão indomito, já hoje repousa tranquillo á sombra agueira dos louros que colhera nessa luta de humanidade que se travara dos fracos contra os fortes.

Só nisto, principalmente, estão demonstrados á luz meridiana os salutares effeitos de tão decisiva victoria de nosso *Parlamento*, disputada em sua convocação de 1888, e para cujo combate a palavra servia de armas, as flores de projectis e os applausos de estampido.

II

Com a civilisadora lei de 13 de Maio de 1888 abriram-se á familia *Brasileira* as portas do porvir de par em par para o seu mais esplendoroso engrandecimento.

Conciliando pronunciadamente os radicaes interesses da *Igreja* com os do *Estado*, acolhida por quantos mais cogitam do bem patrio, essa aurea lei satisfez todas as necessidades mais imperiosas e aspirações mais nobilissimas desta abençoada nesga de terra americana.

Ainda em seu noviciado, pode-se dizer, porem, mesmo assim de horisontes claros e de todo ponto promettedores, pela sua extraordinaria uberdade territorial, esta nessa zona entre sul e norte jazia em deploravel estado de inactividade, por que um obice, um embaraço, um quer que fosse, lhe embargava os passos, lhe sopitava a vitalidade.

D'ahi provinha que ao envez de caminhar, retrocedia, e sem que podesse progredir, retrogradava.

Gigante adormecido e extenuado, e mesmo assim ferido em seu orgulho e em sua autonomia pela escravidão, o *Brazil* um dia ergueu-se, recobrou alento e pôde em um só impeto, rapido como o pensamento, extirpar de si aquella enfermidade do passado, que tanto o impedia de seguir ovante a um futuro prospero e civilisador.

Sem que tenhamos mais a invejar as condições pessoaes de toda Europa culta, espelho em que com rasão e por emulação nos miramos para a vida mesmo mais material, cumpre-nos agora e sempre bemdizermos dos Brasileiros que por seus talento e illustração, em variados assumptos politico-sociaes, nos legaram a lei de 13 de Maio de 1888, a qual, além do quanto deixei consignado, attestará em todos os tempos o espirito humanitario que a cada um delles presidio quando a confeccionaram.

Bem hajam, pois a *Serenissima Princeza Imperial D. Izabel, a Redemptora*, então *Regente*, que, por um desses rasgos de abnegação patriotica, por um desses lances decisivos e factores dos maiores heroismos, sanccionou aquelle preciosissimo documento de sua nunca desmentida dedicação a causa dupla da *Religião do Crucificado* e do *Imperio do Brasil*, e seus denodados collaboradores que bem esforçadamente a coadjuvaram para um tão honrosissimo *desideratum*.

E sejam, finalmente, as expansivas manifestações de contentamento do dia de amanhã um testemunho exuberante da nossa consideração e do nosso respeito, tributados estremecidamente no altar da *Patria*, em homenagem de reconhecimento a quelles, e mais a quantos directa ou mesmo indirectamente, concorreram com suas luzes intellectuaes para a efficacia da —*Libertação da escravatura Brasileira*—, com o que, principalmente, se recommendaram as orações sinceras dos presentes, e a admiração expontanea dos posteros.

Recife, 12 de Maio de 1889.

A. G. de Gusmão Lobo.

REVISTA ESTRANGEIRA

Suissa

O conselho federal suisso dirigio aos governos das nações industriaes da Europa um convite, para se fazer representar n'uma conferencia, que deve celebrar-se em Berne, no mez de Setembro deste anno, e para concorrerem para a celebração de uma convenção internacional com respeito ao trabalho nas fabricas.

O programma da conferencia preparatoria comprehende os seis seguintes pontos:

1º Prohibição do trabalho nos domingos.

2º Fixação de um minimo de idade para a admissão dos menores nas fabricas.

3 Fixação de um minimo de horas de trabalho por dia para os menores.

4º Prohibição de se empregar os menores e as mulheres em industrias particularmente nocivas á saude ou perigosas.

5 Restricção do trabalho da noite para os menores e para as mulheres.

6 Modo de execução das convenções que houver de celebrar-se.

A camara dos deputados austriaca já no dia 11 deste mez votou uma resolução, convidando o governo a aceitar o convite do conselho federal da Suissa.

Inglaterra

Circula o boato de que um syndicato de banqueiros inglezes está disposto a fazer o adiantamento necessario para que uma commissão scientifica vá a Paris estudar o estado das obras do canal de Suez e propor os meios para as concluir da maneira mais economica; porém nada está ainda definitivamente resolvido.

Reina grande agitação em Inglaterra, na bacia hulheira dos condados de Lancastre, York, Derby e Nottingham.

Julga-se que vai alli rebentar uma *grève*. Os proprietarios declaram que a situação actual do mercado não lhes consente elevarem os salarios; e os operarios insistem em que estes sejam augmentados com 10 %. Tem havido frequentes reuniões delles, as quaes tem sempre mantido esta exigencia.

A reunião que houve a 25 de Abril em Nottingham, na qual estavam representados 300 000 mineiros, decidio uma grève para 29 de Junho proximo, se lhe não for concedido um augmento de 10 % nos seus salarios.

Como se vê, o socialismo não dorme na Europa.

O Marquez de Salisbury proferio a 23 um grande discurso no comicio conservador de Bristol; procurou principalmente demonstrar a necessidade de augmentar a marinha de guerra britannica afim de obstar a qualquer invasão estrangeira; disse que é verdade que a Grã-Bretanha mantem relações muito amigaveis com todas as potencias, mas a situação da Europa pode mudar subitamente, e nestas condições é impossivel crear um governo inglez autonomo, que poderia abrir a uma armada inimiga os portos da Irlanda.

O general Boulanger chegou a Londres a 24 de Abril ás 3 1/4 da tarde, desembarcando na estação Charing-Cross, onde o esperavam umas 2:000 pessoas, quasi todas francezas.

As senhoras adornavam-se com ramilhetes de cravos encarnados, distinctivo que muitos homens levavam na lapella dos casacos. Como se sabe, o cravo é a flor predilecta do general.

Ao entrar o trem na estação, resoaram grandes applausos.

A multidão que estava fora applaudio tambem, havendo, porém, muitos protestos. As senhoras cercaram o general e entregaram-lhe as flores.

Boulanger vinha excessivamente pallido.

Era visivel que fazia esforços heroicos para dominar-se, mas o soffrimento devia ser profundo. Effectivamente o general tinha enjoado muito na travessia do canal, e ainda lhe durava o enjôo.

Depois dirigio-se, com os seus amigos, em trem descoberto, seguido de uma longa fila de *cabs*, para o hotel Bristol.

Quando a carruagem do general passava a custo por entre as alas compactas da multidão que se agglomerava para o ver, alguns *mochards* francezes deram-lhe *morras*!

Boulanger jantou com os seus amigos e não recebeu pessoa alguma.

No dia seguinte o general Boulanger recebeu muitas cartas de França, da Belgica e da Inglaterra, e foi visitado por varios jornalistas.

A companhia dos caminhos de ferro do Sudueste, para dar uma prova de estima ao general francez, tinha posto á sua disposição um trem especial.

Agora que o general se acha em Londres, parece-nos interessante reproduzir o que dizem alguns dos principaes jornaes inglezes a respeito da sua sahida de Bruxellas e da sua chegada e permanencia na Inglaterra.

O ministerio dos negocios estrangeiros mandou notificar ao general Boulanger as condições com que pode ser permittida a sua estada em Inglaterra.

O *Daily Telegraph* diz que não deve censurar-se o governo belga pela precipitação com que quiz desembaraçar-se de um hospede tão compromettedor como é o general Boulanger.

« O governo, continua o jornal inglez, tão sensatamente dirigido pelo rei Leopoldo II, deve antes de tudo salvaguardar a liberdade constitucional do paiz; a imprensa belga gosa de uma liberdade illimitada » o direito de reunião é respeitado, as instituições são essencialmente populares sem serem perigosamente democraticas.

Mas a posição topographica e a situação politica da Belgica não lhe permittem abrir aos refugiados politicos esta larga hospitalidade que encontram na Inglaterra e nos Estados Unidos os exilados de todas as opiniões.

Os inconvenientes da presença do general Boulanger em Bruxellas eram palpaveis. Sem duvida, se Boulanger tivesse manifestado o desejo de levar uma existencia tranquilla, o governo teria podido sem perigo conceder-lhe a hospitalidade que elle fôra pedir á Belgica mas Bruxellas está muito perto de Paris e de Berlim para que a presença d'um agitador como o general possa ser aceita pelo povo belga.

Podemos dizer, quasi sem reserva, que o general Boulanger será muito bem recebido em Inglaterra, e com effeito, seria difficil dizer quando é que —salva raras excepções— a Inglaterra se não prestou, da melhor vontade, a receber hospitaleiramente qualquer refugiado politico.

Recebeu com igual cordealidade Luiz XVIII, Carlos X, Luiz Felippe, Luiz Napoleão, Mazzini, Metternick, Kossuta, Ledru-Rollin, Talleyrand, Châteaubriand e tantos outros.

Pelo que diz respeito ao general Boulanger, chega elle a Londres n'um momento propicio, isto é, na estação em que todos pensam em divertir-se; sendo assim, o seu cavallo negro e o seu *groom* Joseph terão grande successo

Londres está falho de celebridades estrangeiras. Todos aquelles que nos visitaram nos ultimos annos deixaram-nos outras tantas desillusões.

Não temos, por agora, *á mão* celebridades militares, litterarias ou artisticas. Temos não ha duvida, celebridades de theatro, mas já estão bastante usadas, e difficilmente a sociedade de Londres supportaria um novo Buffalo Bill.

Os prodigios já deram o que tinham a dar, os proprios reis zoulores cahiram em desuso: O general Boulanger chega, pois, no momento opportuno.

Se souber guiar o barco terá em Londres um exito brilhante.

Dizem que o general é um bonito homem de quem as mulheres gostam. Não ha duvida de que será recebido com enthusiasmo em Ascot, no Palacio de Crystal e n'outras partes.

A curiosidade do publico será tanto maior, quanto nove sobre dez das pessoas que ouvem fallar n'elle, não sabem a que é que deve a sua popularidade.

O *Morning Post* declara que o general Boulanger encontrará na Inglaterra a hospitalidade que todos os francezes notaveis alli teem encontrado mas que a Inglaterra nada tem que ver com elle.

Os politicos francezes devem convencer-se de que enviaram para Londres o general Boulanger e não o *boulangismo*.

« D'este lado da Mancha, continua o *Morning Post*, só desejamos uma cousa: é que os nossos visitantes façam pacificamente e com felicidade a sua exposição, e encontrem no outomno uma boa occasião para pôr em ordem o seu parlamento. »

Consta que todas as notabilidades orleanistas se reunirão a 30 de Maio em Richmond por occasião das bodas do conde de Paris.

Allemanha

De 1877 para cá tem subido consideravelmente de anno para anno, a verba da divida publica e, segundo informa a *Freisinnige Zeitung*, em 15 de Novembro do anno passado atingira a cifra de 8 3.787 000 marcos e calcula que no fim de 1889 chegará á respeitavel somma de........ 1.238.614 000 marcos.

A proporção que se approxima a data da conferencia para a resolução do negocio de Samôa o principe de Bismarck parece cada vez mais empenhado em pôr em relevo o bom accordo entre os gabinetes de Berlim e de Londres, e em patentear uma attitude conciliadora.

O novo *Livro Branco*, ultimamente distribuido, mostra mais uma vez a feição moderada das instrucções que o chanceller tinha dirigido ás autoridades allemãs em Samoa. Contem duas peças importantes a tal respeito.

Uma é um telegramma de 31 de Janeiro dirigido ao consul allemão em Appia, o Sr. Knappe no qual o chanceller lhe observa que elle não tem direito nenhum a subtrahir os estrangeiros á jurisdicção dos seus respectivos consules, e que o protexto do consul inglez a tal respeito tem todo o fundamento.

Faz-lhe vêr tambem que a sua proclamação relativa á investidura da Allemanha na administração de Samôa ultrapassa as suas instrucções e as vistas do governo imperial, devendo elle, portanto retiral-a.

O telegramma termina, estabelecendo que, salva a exigencia de lhe serem entregues os individuos culpados de actos criminosos contra a Allemanha, o consul não deve formular em geral, nenhuma outra sem estar para isso autorisado.

O outro documento é uma nota dirigida pelo Sr. Bismarck ao novo consul em Appia, o Sr. Stuebel, nomeado em substituição do Sr. Knappe, nota em que se declara que o procedimento deste ultimo durante os conflictos de Samôa foi injustificavel.

O governo prussiano mandou proceder a uma inspecção das bibliothecas populares polacas.

Os inspectores são encarregados de verificar se os livros proscriptos por contrarios á encorporação das provincias polacas na russia, foram effectivamente banidos das bibliothecas populares.

E foram dadas ordens para que sejam severamente punidos os contraventores.

Paizes Baixos

Foram convocados os estados geraes para se reunirem no dia 3 de Abril afim de discutirem a lei que confere a regencia do reino a rainha Emma.

Austria Hungria

O numero das pessoas que adheriram ao congresso catholico, sobe a 1 500, estando representadas todas as familias da nobreza historica.

Os adherentes serão distribuidos pelas secções que prepararem os trabalhos.

A assembléa plenaria do congresso não fará senão ratificar as decisões tomadas.

Acabou a 24 de Abril a greve dos *tramways*, em Vienna d'Austria depois de graves tumultos, em que interveio a força armada, havendo cargas de cavallaria e de bayoneta, e grande numero de feridos.

Estão presos muitos dos turbulentos.

O correspondente do *Standard* em Berlim considera grave a situação da Austria em consequencia da agitação ante-semitica se não forem tomadas immediatamente medidas de repressão energica.

O *Figaro* diz que a imperatriz da Austria, Izabel, cujo estado de saude se tem aggravado estes dias, habita em Wieshaden uma casa retirada, e não quer ver ninguem.

O *Abenepost* desmente os tristes boatos á cerca da saude da imperatriz Izabel.

Russia

O *Times* não acredita que a esquadra russa vá proximamente visitar os portos francezes, porque o czar não quer que a marinha russa figure em cousa alguma que pareça uma manifestação politica.

Segundo annuncia um despacho de S. Petersburgo para o *Times*, o incidente occorrido com as bombas explosivas em Zurich deu em resultado a descoberta de um vasto trama dos nihilistas, que tentavam assassinar o czar por occasião das festas da Paschôa, foram por isso presos numerosos individuos, entre os quaes se contam muitos officiaes de artilheria.

Com effeito, ha dias que andam correndo na imprensa, em telegrammas e noticias boatos de tentativa de assassinio contra o imperador da Russia.

Estes boatos têm sido desmentidos pela imprensa official de S. Petersburgo mas o *Times* ha poucos dias publicava um telegramma confirmando que o incidente das bombas de Zurich deu em resultado a descoberta de uma vasta conjuração nihilista, a qual tinha por fim principal assassinar o czar durante as festas da Paschôa

O mesmo jornal confirma a noticia já desmentida, da complicidade de grande numero de officiaes de artilheria.

De Petersburgo participam que o czar se acha doente com uma grande excitação nervosa.

Servia

Ha divergencia entre a regencia e o ministerio da Servia no tocante ao regresso da rainha Natalia á Belgrado.

Os membros do gabinete são todos pelo regresso da rainha emquanto que os regentes são de parecer que se deve ganhar tempo, pelo menos até que o rei Milan se haja habituado á sua nova situação e abandone inteiramente as veleidades de interferir nos negocios do estado.

Diz se que este ao receber Smyna telegrammas que lhe annunciavam o proximo regresso de sua mulher, desistira de proseguir na sua viagem pelo oriente e tomára todas as disposições para voltar novamente a Belgrado. Accrescenta-se que os regentes, ao constar-lhes isto, lhe enviaram um telegramma a pedir-lhe que continuassem a sua excursão, porque a presença simultanea delle e da rainha em Belgrado devia produzir fatalmente um grave e penoso conflicto.

Confirma se que o rei Milan regressará brevemente a Belgrado, onde se demorará um mez: depois acompanhará seu filho o rei Alexandre á exposição universal de Paris.

A rainha Natalia não voltará para a Servia senão depois que os regentes lhe disserem que pode vir.

O jornal *Srbohrn* de Belgrado diz que o ex-rei Milan entrou ha dias, no mosteiro de Jerusalem, onde prestou juramento de consagrar a sua vida a Deus, afim de chegar a ser com o tempo patriarcha de todos os serviços.

Turquia

Um *iradé* do gram-sultão ordena a partida da missão turca destinada a Zanzibar, e que é composta de Abdelkader e mais quatro personagens; mas a sublime Porta desmente que esta missão vá encarregada de facilitar em Zanzibar a obra dos allemães.

O incidente de Prevesa, que considerava encerrado, reabrio se; a Italia exige que o governador de Janina visite immediatamente o consul italiano em Prevesa. A sublime Parta responde lhe que está prompta a ordenar essa visita mas só depois do *ramadan* isto é d'alli a mais cincoenta dias. Parece que esta nova exigencia da Italia provém d'um novo incidente occorrido em Benghazi entre o consul italiano e a autoridade turca.

Egypto

De Suakim informam que os derviches repelliram as tropas anglo egypcias que estavam construindo um forte em Habah; mas foi já enviada de Suakim uma forte expedição militar para rechassar os derviches e completar as construcções da fortificação.

Zanzibar

O doutor Peters, allemão, chegou no dia 20 do corrente a Zanzibar no vapor *Kilwa*.

Tinha querido desembarcar n'um porto dos Somalis, mas estes ameaçaram matal-o, se tal fizesse.

Haiti

A legação da republica do Haiti em Paris communicou á imprensa dessa capital em telegramma official annunciando que as tropas governamentaes alcançaram um importante triumpho, em resultado do qual occuparam algumas povoações que estavam em poder dos rebeldes, nomeadamente Verrettes e Petite Riviere no departamento d'Artibonite; tudo faz prevêr o proximo fim da insurreição.

Estados-Unidos

Avalia-se em 50:000 o numero dos colonos que, com seus gados e bagagens, invadiram por todos os lados o Oklohama, agora aberto á colonisação por um decreto do presidente dos Estados-Unidos. A invasão realisou-se no dia 15 de Abril ao meio dia. Do estado de Texas e das fortalezas do territorio indiano foram enviadas tropas para a manutenção da ordem.

Apezar dessa receiava-se grandes desordens, e uma enorme confusão. A maior parte dos colonos ia armados até aos dentes.

A occupação do territorio de Oklohama, pelos arroteadores, effectuou-se, mais pacificamente do que se presumia, houve apenas algumas rixas. A população do novo Estado é calculada em 60:000 homens.

De todos os pontos dos Estados Unidos estão chegando a New-York numerosissimas pessoas, para assistir ás festas do centenario da eleição de Washington para presidente da republica. Vai ahi tambem o general Harrison, presidente da confederação.

No dia 29 de Abril houve alli uma grande revista naval, no dia 30 uma revista de tropas e no dia 1 de Maio uma grande parada industrial, para a qual já estão inscriptos mais de 70:000 operarios.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARÁ, 4 de Maio de 1889

A crise commercial e financeira, que tem assoberbado a praça d'esta provincia, continúa impavida, sem grandes esperanças de melhorar.

O preço baixo da borracha e de outros productos de exportação, os grandes compromissos anteriormente contrahidos pelos aviadores, são cousas determinantes d'esta crise, que atravessa a provincia.

— Foi encerrada a ultima sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

O grupo liberal unido ao grupo conservador dissidente, obteve a maioria de um voto, e foi isso bastante para que a Assembléa fizesse leis de excepção, prejudiciaes aos interesses da provincia, ferindo a Constituição do Imperio, e todas eivadas de um partidarismo infrene.

Depois de inauditos esforços para obter as leis de orçamento para o anno corrente e para o vindouro, o honrado presidente da provincia Dr. Almeida Pernambuco, querendo governar constitucionalmente, concedeu a prorogação que a presidencia da Assembléa lhe declarou necessaria para se concluir a votação d'aquellas leis.

O presidente da Assembléa e o relator da commissão de fazenda, conferenciaram com o Dr. Almeida Pernambuco a respeito das referidas leis, chegando a accordo sobre as medidas que deviam passar afim de serem sanccionadas essas leis.

Quando, porém, vieram as leis de orçamento para a sancção, estavam tão cheias de medidas e disposições inconvenientes, illegaes e contrarias aos interesses da provincia, que o Dr. Almeida Pernambuco vio-se na contigencia de recusar-lhes sancção, produzindo razões tão poderosas e convincentes que os orgãos da opposição contrahiram-se em fazer-lhes analyse e contestação serias.

De certo, quando a maioria de uma assembléa combina com um presidente adversario a passagem de uma lei de orçamento, deve ter a força precisa para realisar o compromisso contrahido.

Faltar á esse dever, ou é uma deslealdade, ou denota que a assembléa não tem o prestigio necessario para realisar medidas, que solemnemente compromettet-se decretar.

As leis não sanccionadas pelo presidente da provincia são em grande numero, taes foram as medidas, de reacção e politicagem, favores pessoaes e infracções de leis, que a Assembléa composta de duas facções procuram estabelecer em proveito de seus amigos politicos.

Para terem amigos de confiança na secretaria da Assembléa aposentaram o official-maior, distincto conservador, é verdade, porem genro do Barão de Guajará, chefe liberal, com o ordenado de 3:000$000 annuaes, tendo apenas 5 annos de serviços.

Licenciaram o amanuense com todos os vencimentos.

Para o cargo de official-maior foi nomeado um liberal exaltado, o Sr. Rodrigo Salles e para o lugar de amanuense o Sr. Veiga Cabral, proprietario do *Cosmopolita*, jornal parnographico, que tem escandalisado o publico d'esta capital.

Não bastando este estanjamento dos dinheiros publicos, augmentaram o numero dos continuos, sendo nomeado o testa de ferro do *Cosmopolita*, um Sr. Olympio Lima.

O que ha de notavel, porém, é que o *Cosmopolita* insultava atrozmente aos deputados conservadores Dr. Domingos Olympio Braga Cavalcante e major David Freire da Silva, bem como ao dissidente major Gama Costa, *alliado aos liberaes*, sem que a commissão de policia tomasse providencias contra semelhante escandalo.

Os legitimos interesses do commercio e da provincia foram postergados com as disposições das leis orçamentarias.

Foi bem aceita pela população d'esta capital a denegação de sancção ás referidas leis.

Em consequencia d'esse acto do honrado presidente da provincia Dr. Almeida Pernambuco, o partido conservador do Pará deliberou fazer á S. Exc. uma solemne manifestação de apreço e consideração.

No dia aprasado o povo reunio-se, e precedido de bandas de musica, desfilou a *marche aux flambeaux*, precedida dos conservadores mais distinctos, que foram saudar á S. Exc.

Dando noticia d'esse facto o *Diario do Grão Pará*, exprime-se do modo seguinte:

EXPLENDIDA MANIFESTAÇÃO

« A justa homenagem prestada pelo partido conservador ao Exm. Sr. Dr. Pernambuco foi coroada do mais feliz exito.

Dir-se-hia que a população desta capital anciava por um pretexto para fazer publico o seu reconhecimento ao honrado administrador.

Feliz ideia tiveram os representantes do partido conservador, trazendo ao seio da população paraense os sentimentos de justa congratulação que, como interessados pelo bem desta terra, borbulhavam em seus corações pelo acto verdadeiramente patriotico e heroico, traduzido pela não sancção das leis manipuladas pela maioria da assembléa ao mando do sub chefe do *part do liberal*, o conselheiro Tito, de notabilidade em todo o Imperio.

A's 6 horas da tarde, no lugar indicado no convite feito pelos representantes do partido, principiou affluir em massa o povo, ficando dentro em breve repleta a praça de Sant' Anna onde tocavam diversas bandas de musica, subindo aos ares, de quando em vez, bastas girandolas de foguetes.

A's 8 horas desfilou solemnemente o prestito aos sons harmoniosos das bandas de musica, e aos gritos festivos do enthusiasmo delirante, que saudavam com vivas a pessoa do illustre Dr. Pernambuco e suas preclaras virtudes.

Em frente ao palacio da presidencia S. Exc., que se achava em uma das janellas, foi freneticamente victoriado.

O povo delegou seus poderes nas pessoas de conspicuos cidadãos, representantes da mais alta hierarchia social, para levarem a S. Exc. as suas felicitações, como justo tributo prestado ao presidente sabio, justo e honrado quo acabava de salvar a provincia do abysmo cavado pela ganancia sordida de um bando inconsciente de politicos aventureiros.

Foi orador dessa commissão o illustrado e eloquente advogado Dr. Fiock Romano, que em phrases arrebatadoras, traduzio o sentimento popular, sempre solicito em prestar homenagem aos verdadeiros propugnadores dos interesses da communhão. O illustre orador historiou os actos da benemerita administração do Sr. Dr. Pernambuco até aquella data, burilando em alto relevo o bem que á elles se liga, de modo a convertel-os em poderosos factores do nosso engrandecimento.

S. Exc. o Sr. Dr. Pernambuco commovido, agradeceu em phrases repassadas do sentimento puro e santo dos homens de consciencia e fé.

S. Exc. fallou verdadeiramente inspirado arrancando a cada momento ao numeroso auditorio explosões de arrebatamento.

Foi offerecido a S. Exc. uma rica escrevaninha de prata com a inscripção:

O partido conservador do Pará reconhecido ao Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Dispersou se a passeata na melhor ordem possivel.

E' assim que a opinião publica costuma accentuar o seu *veredictum*.

— Embarcou para a côrte, onde vai tomar assento na camara vitalicia, o senador Siqueira Mendes, chefe do partido conservador do Pará.

O seu embarque foi muito concorrido por grande numero de seus amigos politicos e particulares, que em um vapor da empreza de Marajó galhardamente embandeirado e com duas bandas de musica o acompanharam até á bordo do vapor nacional *Maranhão*.

— A nomeação de S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco para presidente de Pernambuco, denota da parte do Governo Imperial a maxima prova de confiança ao distincto e honrado administrador, á quem em momento de feliz inspiração o Governo Imperial confiou os destinos desta importante provincia.

Não temos em vista dispensar louvores e encomios á S. Exc., porém a verdade nos impõe a confissão de que difficilmente se encontrarão presidentes de provincia com tanto amor ao trabalho, dotados de intelligencia robusta e boas intenções, á par de um caracter inquebrantavel e honesto no cumprimento de seus arduos deveres.

O relatorio apresentado por S. Exc. á Assembléa Legislativa Provincial é um dos mais importantes, que tem sido produzidos na publica administração desta provincia.

Todas as medidas de interesse publico ahi se acham estudadas e bem desenvolvidas. Se S. Exc. não conseguio que a Assembléa Provincial correspondesse á seus esforçados desejos, em satisfazer as necessidades publicas, a culpa não é de certo do administrador, que soube e procurou cumprir o seu dever.

O Sr. Dr. Almeida Pernambuco retira-se para sua provincia natal com a consciencia de que soube cumprir os seus deveres e corresponder á confiança do Governo Imperial, coberto dos applausos e consideração de seus amigos politicos, na brilhante carreira de sua administração nesta provincia, assim como cercado da estima e gratidão d'aquelles que se interessam pela prosperidade desta provincia.

O partido conservador sente um vacuo com a retirada de S. Exc., porém, em compensação S. Exc. correspondeu á estima, apreço e consideração de todos os seus amigos politicos.

Acompanha S. Exc. para a provincia de Pernambuco o distincto secretario Dr. Julio de Mello Filho.

Foi um grande auxiliar que S. Exc. encontrou em sua administração.

Dotado de intelligencia muito esclarecida, á par de muita modestia a sua affabilidade attrahio-lhe muitos e dedicados amigos.

Esforçado trabalhador, cumprio com isenção e distincção os deveres de seu cargo, e a sua retirada é bastante sentida pelos empregados da secretaria.

Os seus amigos particulares e politicos o que desejam, é que em breve occupe os cargos da alta administração, á que tem jus por seus merecimentos.

De domingo a domingo

Ouve-se de todos os lados, para onde se volte, um surdo e longiquo murmurio de preces que se elevam aos paramos infinitos, de agradecimento confusos á bondade suprema

Do fundo das choupanas, onde o liberto retempera as suas forças ao lado dos entes que estremece, desprende-se um cantico aos devotados operarios do Bem.

Faz um anno amanhã que o Brasil todo sentio-se preso de um delirio indescriptivel de uma loucura incomparavel, ao verem cahir sobre seu bemdito solo, luxuriante e fertil, os feixes coruscantes dos raios da Liberdade.

Faz um anno amanhã que uma raça secularmente jungida á infamia e á vergonha, arrancou dos seus pulsos o ultimo élo das ignominiosas cadeias.

Faz um anno amanhã que a magnanima Princeza Imperial unio seu nome augusto e aureolado por outras glorias, ao maior feito que o Brazil registra em suas douradas paginas.

***

Não me era possivel, apezar do accúmulo de trabalhos que me roubam todo o tempo, não me era possivel, dizia eu, em face destas unanimes manifestações que se projectam, conservar surdo a esse conceito maravilhoso e mudo e indifferente, deixando passar a opportunidade de, mais uma vez, dizer tudo o que penso relativamente ao facto que se commemora.

Ha phenomenos, no mundo social, que abalam e agitam tanto o individuo que o tornam presa de sentimentos desencontrados—mixta de enthusiasmo e receio, fervor e timidez.—

Rompo, porém, os diques de minha covardia o fito rejubilado o sol vivificante que hoje illumina a minha Patria.

***

Estudando a evolução historica que deu em resultado a promulgação da luminosa lei n. 3,353, vemos que quatro são os periodos em que se póde dividir a historia do abolicionismo:—aquelle que se estende desde os nossos primeiros passos para a liberdade até o anno de 1831 em que se considerou illicito o trafico; d'ahi até 1863 dessa data até a sancção da lei de 28 de Setembro de 1871, e desse periodo até o dia 13 de Maio.

O primeiro germen da redempção dos captivos foi implantado no solo brasileiro pelo notavel padre Manoel da Nobrega que, monstrando a inconveniencia da introducção de negros escravisados, declarou ser isso larga fonte de immoralidade e ruina.

Desde já preciso assentar uma verdade: a esta provincia cabe o principal papel na cruzada em prol dos escravos, primizia que ella deve reivindicar.

Foi aqui que se attestou a coragem da raça negra na defeza dos seus direitos, foi em Pernambuco que se fundou a celebre republica dos Palmares, asylo dos opprimidos que não podiam supportar os horrores a que a cegueira e a selvageria dos senhores os condemnava.

Essa aggremiação que começou por 40 annos, segundo affirma Ayres do Casal, chegou a possuir uma população de 18 a 20,000 membros.

Tres foram os principaes factores que concórreram para o movimento repressivo operado em 1831:—uma monumental *Memoria* escripta por Maciel da Costa (1821); o *dicurso* de um viajante (1823) e a *representação* de José Bonifacio, traduzida para o inglez em 1826, anno em que o Brazil n'uma concordata com a Inglaterra equiparou o trafico a pirataria.

Os abusos cresciam, porém, extraordinariamente e o governo brasileiro resolveu em 7 de Dezembro de 1831 reprimir a especulação infame da *carne humana*, dando força a Port. de 21 de Maio do mesmo anno, no qual declarou se illicito o trafico, mandava se restituir á liberdade os importados e processar os infractores como incursos no art. 179 do Cod. Crim. Desta data em diante começou a agitar-se os espiritos.

Diversos escriptores iniciaram a campanha gloriosa da emancipação dos negros.

A partir de 1863 é que se precipitou a corrente volumosa das idéas abolicionistas que marcharam com a força do vapor e a celeridade de pensamento.

Em 1865 o Dr. Brandão Junior n'uma memoria (*A escravidão no Brazil*) publicada em Bruxellas declarou-se francamente, abertamente abolicionista.

Em 1866, o Dr. Galvão, n'um relatorio que, como director da secretaria, apresentou ao ministro da agricultura, pugnou resolutamente pela emancipação dos escravos e especialmente pelos da nação.

Em 1865, a 7 de Setembro, pretendeu-se fundar uma sociedade *emancipadora*, ampliação do grupo *Ypiranga*, e da Sociedade Caridade de S. João Evangelista, fundada na Parahyba, pela Exma. Sra. D. Maria de Souza Gayoso.

Atacada nos seus principaes reductos, diminuida pela cit. L. de 1831 e pela de 4 de Setembro de 1850, a escravidão perdeu sua unica fonte o nascimento—com a lei de 28 de Setembro de 1871 que veio oppor uma excepção ao antigo principio de Dir. Romano *partus sequitur ventrem*.

Essa lei a que estão associados o glorioso nome de Isabel e a briosa posição, que na resolução de qualquer problema social assume o partido conservador, veio attestar a elevação de vistas do immortal Rio Branco e seus destemidos auxiliares no numero dos quaes se acha o actual presidente do conselho, de quem mui insuspeitamente na Assembléa de S. Paulo, fallou nos termos seguintes o deputado republicano C. Salles:— « homem publico que representa incontestavelmente no seu partido a influencia mais poderosa na região do norte ». (1888)

Confrange-nos o coração, porém, ao vermos que ainda á memoria d'aquelle benemerito e venerando brasileiro não foi justamente apreciada por todos que não foram depôr as flôres de su'alma agradecida no tumulo d'aquelle que nunca transigio no terreno das suas idéas.

***

Desnudadas, desprestigiadas as instituições pelo venenoso philtro da escravidão, o povo brasileiro julgou chegado o momento de arrancar do seu seio tão corruptores germens.

Foi em virtude d'essa posição, da tenacidade apresentada por todos aquelles que desinteressadamente assentaram *praça* nos arraiaes do abolicionismo, que realisou-se no dia 13 de Maio de 1888 o maior acontecimento que encheu toda a nossa historia.

Unidos n'um só pensamento os subditos e a soberana cercada do prestigio do conselheiro João Alfredo que tem no coração dos brasileiros um salientissimo lugar, deram ao mundo o exemplo de paz derribando de chofre, uma arvore cujas raizes estavam no fundo das consciencias dos usurarios.

***

E a abolição da escravatura era uma necessidade urgente, visto como esta era um obice invencivel no caminho do bem, uma barreira opposta ao desenvolvimento da industria, a producção da riqueza publica e privada.

Todos os economistas, desde Adam Smith (*De la richesse des nations*), Say (*Economie Politique*) e outros, até Renouard (Droit industriel) e *Chevalier* (Economie) reconhecem a veracidade d'essa asserção Gustavo Molinari diz que a escravidão retardou os progressos da civilisação e deu aso a que a Economia Politica, de accordo com a Philosophia e a Moral, não hesitasse em proscrevel-a.

***

Paremos aqui. Não quero me allongar n'essas considerações:—a outros esse encargo.

Pela minha parte entôo hymnos festivos á Liberdade e saúdo os invictos, e denodados heroes a quem a patria, risonha e festiva, agradece tanta abnegação, tanto sacrificio, tanta dedicação.

CARLOS.

REVISTA DIARIA

Te-Deum — Entre as differentes manifestações que terão lugar nesta cidade com o patriotico intuito de solemnisar o primeiro anniversario da promulgação da aurea lei que extinguio a escravidão no solo brazileiro, terá lugar amanhã á 4 hora da tarde na igreja matriz da Boa-Vista um solemne *Te-Deum*, que por iniciativa do digno Sr. 1º vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, será celebrado em acção de graças por tão grato anniversario.

Para esta solemnidade foram por S. Exc. expedidos muitos convites, e estamos autorisados em nome da administração da provincia a convidar nesta noticia a todas as autoridades civis, militares, ecclesiasticas funccionarios publicos, corporações, associações abolicionistas, etc., que por acaso não cheguem a tempo os convites que lhes foram endereçados.

Agradecendo a delicadesa do convite que recebemos, apenas diremos que este preito que rende o honrado administrador o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim ao primeiro anniversario da aurea lei de 13 de Maio de 1888, revela mais uma vez os seus elevados e nobres sentimentos.

— Tambem será celebrado na igreja da Sé, em Olinda, outro *Te-Deum* pelo mesmo motivo.

Tango — Pela casa edictora Leale & C. acaba de ser publicado um bello tango para piano, que se intitula — *Não bula com ella*, — composição do Sr. Alfredo de Albuquerque Gama.

Agradecemos aos edictores o offerecimento que nos fizeram de um exemplar.

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 15 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Joaquim Francisco de Mello Santos requerendo o pagamento de 30$ de custas que lhe deve a Camara Municipal do Recife. A' commissão de orçamento municipal.

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Estevão de Sá, Barros Lins e Davino Pontual para irem assistir, no dia 15, ao baile que vai ser dado pelos Srs. academicos do Recife em regosijo á promulgação da lei de 13 de Maio de 1888.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos da presidencia — Por acto da presidencia de 27 de Abril ultimo:

Foi aberto um credito da importancia de..... 57$750, á verba do § 12 « Arsenaes » do Ministerio da Marinha, exercicio corrente, afim de occorrer ao pagamento da gratificação extraordinaria concedida pelo aviso do mencionado Ministerio de 20 de Fevereiro findo ao mestre da officina de calafates do Arsenal de Marinha Faustino dos Santos Costa.

— Por actos de 29:

Foi declarado, em additamento á portaria de 23 do mesmo mez que é interina a nomeação do engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para exercer o cargo de fiscal do engenho central de Serinhãem, de que é contractante Gaspar de Menezes Drummond.

Foi nomeado João Nunes de Oliveira para o posto de capitão da 5ª companhia do 23º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú, em substituição de Antonio Fernandes da Matta que mudou de residencia para fora do districto.

Foi nomeado Manoel Alves de Oliveira Moyses para o posto de alferes da 1ª companhia do 57º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em substituição de José Gomes da Silva Mello que deixou de solicitar patente no praso legal.

Foi prorogada por 30 dias com ordenado a que tiver direito a licença concedida ultimamente ao juiz municipal do termo de Ipojuca bacharel José Euzebio Gonçalves Lins.

Resoluções não sanccionadas — Da secretaria da Presidencia enviaram-nos para publicar as seguintes:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica extensiva á jubilação do professor Francisco da Silva Miranda o disposto na lei n. 1902 de 29 de Setembro de 1888.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 29 de Abril de 1889. — *Barão de Caiará*, vice-presidente. *José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario. — *Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução, tornando extensiva á jubilação do professor Francisco da Silva Miranda o disposto na lei n. 1902, de 29 de Setembro de 1888, além de inconveniente, é inconstitucional.

E' inconveniente porque onera a provincia com despeza superior á que legalmente é obrigada.

E' inconstitucional porque, sendo esse excesso de vencimentos uma verdadeira mercê pecuniaria, excede das attribuições das assembléas provinciaes a concessão de taes mercês.

Jubilado esse professor por acto de 29 de Dezembro do anno proximo findo, não póde ser-lhe concedido, no regimen do regulamento vigente da Instrucção Publica de 18 de Janeiro de 1888, a gratificação ordinaria sómente devida a professores jubilados com 27 annos de effectivo serviço e que é a de que trata a presente resolução.

As assembléas provinciaes compete legislar sobre aposentações de empregados provinciaes, mas de modo geral e uniforme, sem o favor pessoal ou relativo a serventuario determinado.

Contando o professor ao qual refere-se esta resolução 25 annos de effectivo exercicio, percebe, além do ordenado de 2:000$000 a gratificação de merito na importancia de 560$000 mandada computar em sua jubilação por acto d'esta Presidencia datado de 30 de Janeiro ultimo; e sobre taes vantagens o augmento da gratificação ordinaria de 800$000 sómente devida a professores jubilados com 27 annos de serviço effectivo, é favor por sua natureza odioso, inconveniente e inconstitucional.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 7 de Maio de 188. — *Ignacio Joaquim de Souza Leão*.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com a companhia da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito a construcção de um ramal de estrada de ferro, que partindo do engenho Pedra Firme ou de qualquer outro ponto da estrada que for mais conveniente passe nas povoações de Bem-te-vi e Lage Grande e termine na povoação de Belem em Capoeiras.

Art. 2º A companhia dará começo aos estudos do novo ramal logo que faça o contracto, e quatro mezes depois os apresentará ao presidente da provincia para serem approvados, e terminará o ramal dous annos depois da approvação dos estudos, e fica concedida a companhia o auxilio kilometrico dado para a construcção da estrada de Ribeirão a Bonito pela lei provincial n. 1.853 de 25 de Julho de 1885.

Art. 3º Fica o presidente da provincia autorisado a entender-se com a companhia da estrada de ferro acima expressa e de accordo alterar a directriz da estrada em construcção de modo que passe a estrada no povoado denominado Cabeleira.

Art. 4 Ficam revogadas as disposições em contrario

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 27 de Abril de 1889. *Barão de Caiará*, vice-presidente — *José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario. — *Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução autorisando o contracto com a estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito para a construcção de um ramal que partindo do engenho Pedra Firme, ou de qualquer outro ponto d'aquella estrada que mais conveniente for passe nos povoados Bem-te-vi e Lage Grande a terminar na povoação de Belém em Capoeiras, comquanto tenha por objecto a realisação de um melhoramento material para a provincia, é inconveniente, presentemente a seus interesses attento o onus resultante da obrigação em que fica a provincia, constituida pela subvenção kilometrica de que trata o art. 2º, de 9:000$000, igual a de que gosa a empreza com a qual é autorisado o contracto e constante da lei provincial n. 1.853 de 25 de Julho de 1885.

Na difficil situação financeira em que se acha a provincia, faltando-lhe recursos para occorrer a suas despezas inadiaveis, no regimen emfim de *deficits* orçamentarios, será de pouco acerto augmentar-lhe os encargos com o contracto em questão ao qual é inherente a subvenção kilometrica.

De mais sendo o melhoramento de que trata esta resolução um ramal da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, estrada que segundo o disposto no art. 7º § 1º da lei n. 3.397 de 24 de Novembro de 1888, terá de gozar da garantia de juros do Estado, é ao governo Imperial que cabe conhecer das vantagens do contracto d'esse ramal que, quando construir, ficará sendo uma dependencia d'aquella estrada.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Maio de 1889. — *Ignacio Joaquim de Souza Leão*.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 10 e proposta do Dr. chefe de policia de 9 do corrente foram nomeados:

Para o lugar de 3º supplente do delegado do termo de Ouricury o cidadão Antonio Nogueira da Silva, em substituição de Joaquim Pinheiro da Silva, que foi exonerado.

Para o lugar vago de subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, o cidadão Manoel Francisco de Gouveia Ferraz.

Para o lugar de 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Marcos Satyro de Alencar em substituição de João Lopes Vieira que foi exonerado.

Para o lugar vago de 2º supplente respectivo o cidadão João Gonçalves Bezerra.

Para o lugar de 3º supplente do referido subdelegado, o cidadão Sabino Lopes Vieira, em substituição de Antonio Nogueira da Silva, que foi exonerado.

Para o lugar de subdelegado do 2º districto de Gravatá o tenente José Paulino Pereira da Costa, em substituição de José Alves de Albuquerque, que solicitou exoneração.

Para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Gravatá, José Lins de Araujo, em substituição de Joaquim Antonio da Silva Mello, que mudou-se do districto.

Para o lugar de 3º supplente do mesmo subdelegado, o cidadão Joaquim Lins de Araujo Filho, em substituição de José Henrique Bezerra, que falleceu.

Para o lugar vago do 1º districto do mesmo termo o cidadão Joaquim Antonio da Silva Mello.

Grande festa da abolição em Olinda — Eis o programma da festa que vai realisar-se na antiga capital desta provincia em commemoração da aurea lei de 13 de Maio de 1888, devendo, segundo já noticiámos, ser inaugurado por tão faustoso acontecimento um monumento commemorativo, primeiro que se ergue no imperio:

« Começará a festa hoje ás 5 horas da manhã, por uma salva de 21 tiros, toques de clarim e da banda musical 13 de Maio, em frente á *Estatua da Liberdade* que se achará velada sobre o seu pedestal no largo do Carmo.

« A's 4 horas da tarde formar-se-ha, em frente da igreja do Bom Fim, o grande prestito civico, devendo para esse fim se reunirem, até essa hora, na casa do Sr. professor José Candido da Silva Pessoa, todas as senhoras trajadas de branco, que terão de formar a guarda de honra por occasião do desvelamento da estatua; assim como, no largo da igreja, todos os contingentes, batalhões e esquadrões que formarão o grande prestito.

« Constituido este, desfilará, ás 4 1/2 horas, pela rua do Bom Fim, ladeira da Misericordia, Quatro Cantos, ladeira da Ribeira, rua de S. Bento, rua 27 de Janeiro e pateo de S. Pedro em direcção a praça da Abolição, onde formará em grande parada, fazendo as senhoras alas em torno do monumento.

« A's 5 1/2 horas da tarde, impreterivelmente será a estatua desvendada pelo Sr. presidente da grande commissão popular, o Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro fendendo ao ar em seu continuo uma estrondosa gyrandola de foguetes e tocando as bandas musicaes presentes, todas a uma, o hymno nacional e o hymno abolicionista.

« Em acto continuo far-se-hão ouvir os illustres oradores que se acharem inscriptos.

« A's 8 horas em ponto será atacado o fogo de artificio expressamente preparado pelo Sr. Leoncio da Fonseca e cujas peças principaes são:

« 1—O luar estrellado.

« 2—A palmeira colorida.

« 3—A bomba luminosa.

« 4—As diamantinas datas!

« Os intervallos serão preenchidos por morteiros, rodas de voar, flammas e gyrandolas á congreve.

« Na peça final, toda de invenção do illustre pyrotechnico pernambucano, foi empregado todo o esmero e naturalmente magestoso será o seu effeito.

« Em seguida ao fogo, desfilará o prestito, com excepção da guarda de honra das Exmas Sras. pelas ruas da cidade que se acharem enfeitadas e illuminadas.

« As sociedades abolicionistas quer de Olinda, quer do Recife, assim como as principaes autoridades provinciaes e municipaes, corporações scientificas e povo, etc., far-se-hão representar na festa do primeiro municipio da provincia, que se vio livre da escravidão, pela primeira cidade que commemora as grandes datas, afim de lhe dar todas as solemnidades e abrilhantamento de que é ella merecedora.

« Amanhã formar-se-ha de novo um grande prestito, ás 6 horas da tarde, no largo do Bom Fim, afim de percorrer as ruas da cidade que ainda nesse dia estiverem enfeitadas e illuminadas. »

— A commissão encarregada das solemnidades com que se tem de inaugurar o monumento, na sua sessão de quinta-feira ultima elegeu as seguintes commissões de recepção das sociedades, corporações e autoridades que se dignarem comparecer á sua festa:

Por parte da grande commissão do monumento, os Srs. Drs. J. J. Alves de Albuquerque Antonio Estevão de Oliveira, Bernardino de Senna Dias, capitão Francisco de Alencar e Calixto José de Mello.

Por parte do Club Abolicionista Olindense, os Illms. Srs. Francisco Antonio Gomes de Mattos, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque Dr. Passos Neto e capitães José Guilherme da Silva Duarte e João Francisco da Lapa Junior.

Festa da abolição da cidade do Recife — Eis o programma dos festejos do 1º anniversario da abolição do Brasil, promovidos pelas extinctas sociedades abolicionistas desta capital:

Hoje

A's 10 horas da manhã é convidado o povo a reunir-se em frente do Instituto Archeologico e dahi incorporado ás sociedades abolicionistas conduzir os tropheos, symbolos e as bandeiras, que alli se acham recolhidos para o theatro Santa Isabel, precedidos de uma banda de musica cedida generosamente pelo Exm. Sr vice-presidente da provincia, chegados ahi terá lugar, logo em seguida a ceremonia da solemne distribuição das medalhas que o benemerito Club Cupim mandou cunhar expressamente para commemorar o glorioso feito da extincção da escravidão no Brasil. Nessa occasião será executado pela musica da policia o hymno especialmente composto pelo distincto maestro Elias Pompilio e offerecido ao Club Cupim.

Terminado este acto, seguirá o prestito em procissão civica até a Avenida da Liberdade, outr'ora Estrada dos Afflictos, conduzindo a pedra que, depois da ceremonia religiosa de seu benzimento, tem de ser collocada na casa que alli servio de abrigo aos infelizes escravisados que tinham de embarcar para a *terra da Promissão* em busca de liberdade; depois do que voltará o prestito até a estação do trem de Olinda, á rua da Aurora, onde ficarão depositados as bandeiras e os tropheos.

A's 4 horas da tarde partirão para a velha cidade de Olinda, em trem expresso, todas as sociedades abolicionistas com as suas bandeiras e tropheos, afim de assistirem á inauguração do monumento que essa cidade mandou erigir em honra á abolição do Brasil.

Amanhã

Ao toque de alvorada, serão dadas salvas nacionaes no largo de Santa Cruz, donde o povo reunido ás sociedades abolicionistas percorrerá as principaes ruas da cidade em passeio matinal, para saudar o 1º anniversario do grande dia do resurgimento da nova patria, dispersando-se o prestito em frente á Associação Commercial.

As 11 horas da manhã é de novo convidado o povo a reunir-se, na rua do Imperador, em frente da typographia d'*A Provincia* para ir com as sociedades abolicionistas, levar os retratos dos benemeritos abolicionistas, Joaquim Nabuco e José Marianno para a Camara Municipal em cujo salão de honra serão collocados os ditos retratos e assistir á sessão magna que a mesma camara celebra em commemoração á abolição do Brazil.

A' noite, haverá no theatro Santa Izabel, um espectaculo em honra á lei 13 de Maio, com a comedia drama, escripta expressamente para esse fim, pelo mui distincto e antigo actor Sr. Thomaz Espiuca, denominada *O Club Cupim e a lei 13 de Maio*, allusiva ao ingente movimento abolicionista subterraneo que tanto fez estremecer os famigerados negreiros desta provincia.

Terça-feira

A's 4 horas da tarde terá lugar a ceremonia do recolhimento das bandeiras, dos tropheus e dos symbolos ao Instituto Archeologico que as sociedades abolicionistas irão buscar, no Theatro Santa Isabel, para onde irão, quando vierem de Olinda, e nessa occasião terá lugar a entrega de uma das medalhas commemorativas que o Club Cupim tem a satisfação de offerecer ao mesmo Instituto, terminando assim os festejos abolicionistas.

As sociedades abolicionistas fazem um appello ao generoso commercio desta capital, para fechar os seus estabelecimentos durante os 3 dias de festejos e convida a tomarem parte nesses festejos todas as sociedades e corporações existentes nesta cidade ás quaes não pode ser indifferente a grande e humanitaria data da libertação dos escravisados.

O Club Carnavalesco Caiadores — Tambem esse Club tomará parte nos festejos do 1º anniversario da lei que extinguio a escravidão no Brazil, e para isso organisou o seguinte programma:

Amanhã, as 4 horas da tarde, terá lugar uma salva de 21 tiros e tocará n'um coreto, á porta da séde, a banda de musica 8 de Dezembro e pelas 6 horas da tarde sahirá o Club, precedido da mesma banda em passeiata, *marche aux flambeaux*, pelas seguintes ruas:

D. Maria Cesar, Guia, Guararapes, Pilar, Bom Jesus, Commercio, Vigario, Cadeia, Ponte, Crespo, Imperador (a comprimentar o *Jornal do Recife*, *A Provincia* e *Gazeta da Tarde*), Campo das Princezas, Aurora, Ponte, Nova, Cabugá, Cruzes, (a comprimentar o *Diario de Pernambuco*). Ouvidor, Larga do Rosario, Estreita, (a comprimentar o *Jornal do Povo*), Caxias, Livramento, Direita, Terço, S. João, Suassuna, Hortas, Estreita do Rosario (comprimentar o *Binoculo*), a recolher-se.

A rua de D. Maria Cezar onde tem sua séde o Club. Caiadores, achar-se-ha enfeitada e illuminada tendo-se encarregado dessa missão os seus distinctos socios honorarios Manoel Moreira de Souza, Jacintho Ribeiro da Luz, Joaquim Ramos da Cruz, Albino da Silva Brito e Francisco Affonso dos Reis.

O Club convida a todos os seus socios, as classes commercial, artistica etc. etc. a tomar parte em sua festa.

E' de esperar que seja attendido.

Rectificação — O Sr. Dario Paes Barreto, ex-agente de parada do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco não foi exonerado do mesmo cargo a bem do serviço publico, como por engano noticiámos, ha dias.

Por apartar barulho — Na quinta-feira, no districto de Macacos, pelas 8 horas da noite no lugar Bomba, altercando Angelino José Joaquim com Demetrio Ferreira do Nascimento, appareceu e foi apazigual-os Manoel José do Nascimento, mas levou uma cacetada do primeiro, que se evadio.

E' o caso: por bem fazer mal haver.

O criminoso poz-se ao fresco.

Cadaver — No dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, no lugar Gomes, de Palmares, foi encontrado o cadaver de Pedro José da Costa, conhecido por Pedro Xavier, alli morador.

Verificou-se que a morte fôra toda natural.

Capturas — O Sr. delegado de policia de Nazareth acaba de communicar que pelo subdelegado de Alagoa do Carro foram capturados dous individuos pelo crime de furto de cavallos e um pelo de morte e pelo subdelegado de Carpina dous outros pelos crimes de ferimentos.

Serviço militar — Estão designados para superiores do dia a guarnição os seguintes Srs. officiaes: hoje, o major Alves; amanhã o capitão ajudante do 14.º batalhão de infantaria; e no dia 14 o major Serra Martins. Para ronda menor os subalternos de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria, e amanhã pelo 14.º da mesma arma.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 48 praças dos corpos da guarnição.

— Para syndicar do facto praticado na noite de 10 do corrente á rua do Imperador, por praças do 14.º batalhão de infantaria, sob as ordens do cadete Manoel Alves de Albuquerque Lima, foram nomeados os Srs. capitão Januario da Silva Assumpção, tenente Francisco Teixeira de Carvalho e alferes Joaquim Quirino Vidarim, conforme a parte dada pelo Sr. tenente secretario do commando das armas.

— Obteve 10 dias de dispensa do serviço o 1.º sargento do 2.º batalhão de infantaria Joaquim Candido de Castro Marques.

— No requerimento do cabo de esquadra José Francisco dos Santos e soldado Antonio Francisco de Araujo, deu S. Exc. os seguintes despachos: ao primeiro, o supplicante só póde ser escuso do serviço do exercito a 17 de Julho do corrente anno, de accordo com a disposição 3ª do art. 27 do decreto do 1.º de Junho de 1884; e ao segundo, o supplicante só tem direito ao pagamento do premio de segunda prestação de voluntario, por estar comprehendido no aviso circular do Ministerio da Guerra de 31 de Março de 1882.

Aos corpos da guarnição foi hontem pedida uma relação nominal dos officiaes addidos e em que destino se acham.

Nova polka — Com o titulo — 13 de Maio acaba a Exma. Sra. D. Elvira B. Aragozo de compôr uma bonita polka para piano dedicando-a ao Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Ao editor o Sr. Antonio José de Azevedo, em cujo estabelecimento se encontra a venda a referida polka, agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Despronuncia — Foi julgada improcedente a denuncia dada contra o Revd. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo perante o fôro criminal ecclesiastico.

Na secção competente vai a sentença que decretou a despronuncia, e para sua leitura convidamos a attenção dos nossos leitores.

Club dos Dissidentes — Esta sociedade carnavales a converteu-se em beneficente, por deliberação tomada em sessão do dia 10 do corrente.

Nucleo Artistico — Tendo de fazer parte da procissão civica, que terá lugar amanhã, pede esta sociedade o comparecimento dos seus associados pelas 10 horas do dia.

Collegio Julio Soares de Azevedo — Realisa-se hoje a inauguração da bibliotheca infantil desse estabelecimento litterario, constando de uma sessão litteraria ás 11 horas da manhã e exposição da estatua da liberdade em figura viva; das 4 horas da tarde em diante.

O digno director convida a todas as sociedades litterarias e ao corpo academico para assistencia do acto, á rua do Visconde de Suassuna n. 34.

Bispado — Na secretaria episcopal amanhã ha feriado, sendo por S. Exc. o Sr. governador do bispado ordenado que na missa do mesmo dia se dê a oração *Prograticiarum actione*, bem como que os templos repiquem os sinos festivamente pelas 6 horas da manhã, ao meio dia e ás 6 da tarde.

Discursos de Alves Mendes — Tendo sido editados os discursos do illustrado Sr. Alves Mendes, pela livraria Antonio Maria Pereira, de Lisboa, acabam de chegar á Livraria Contemporanea desta cidade alguns exemplares da mesma obra, cuja leitura se recommenda por sua erudição, assim como a respectiva acquisição impõe-se pela circumstancia de ser um verdadeiro mimo de impressão.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú — Por portarias do respectivo director e engenheiro em chefe, datadas de 1 do corrente, foram concedidas licenças de 3 dias, com ordenados, aos telegraphistas de 1.ª classe do Prolongamento de S. Francisco João Ulbaldo da Porciuncula e Jeronymo de Paiva e Mello.

— Ao auxiliar de escripta e de desenho Felix Arequtida Lieutier, designado para servir no escriptorio technico do 1º engenheiro, foi marcada a diaria de 5$000, *pro labore*.

— No dia 8 desabou uma grande barreira que demora no Prolongamento entre as estações de S. João e Garanhuns e desse desastre resultou apenas ficar ferido levemente um trabalhador.

O respectivo engenheiro, incumbido da reconstrucção das obras da 3ª secção, que comprehende aquelle trecho, providenciou logo como lhe cumpria, e talvez que, devido a esse incidente, não possa ainda ser reaberto o trafego daquella linha no dia 24 do corrente, como estava projectado.

— Ficou de nenhum effeito a remoção do auxiliar de escripta Carlos Pires de Magalhães Breves para o escriptorio do engenheiro residente do Prolongamento, sendo elle exonerado e removido para aquelle lugar o auxiliar incumbido do archivo da secretaria Hermenegildo Henrique Teixeira, de cujo serviço ficou encarregado o amanuense da mesma Carlos Martins do Rego Barros.

Falla — Recebemos e agradecemos a offerta que pela secretaria da presidencia do Pará nos foi feita de um exemplar da falla com que o Exm. Sr. Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco, digno presidente daquella provincia, abrio a assembléa provincial em 2 de Fevereiro de 1889.

Tracunhaem — No dia 1º do corrente foi n'essa povoação fundado um Club Historico Beneficente, sendo composta a respectiva direcção do Sr. Thomé Ribeiro, presidente, Octaviano Almeida, secretario, e Tertuliano dos Prazeres Lima, thesoureiro.

O Club mantem uma escola nocturna com frequencia regular, e distribue modestos soccorros de beneficencia á pessoas necessitadas da localidade.

A sede do Club será installada em uma casa de propriedade do Sr. capitão João Gonçalves da Silva Brazil, que graciosamente a offertou para esse fim.

Sociedade Recreativa Juventude — A banda da musica dessa sociedade irá em passeio á cidade de Olinda amanhã pelas 4 1/2 horas da tarde. e na mesma cidade realisará uma passeiata.

Registro civil — Durante o mez de Abril findo foram registrados em Olinda e Beberibe 29 nascimentos e 19 obitos.

Modas — O *Figaro* noticia o apparecimento das *toilettes* parisienses de verão. Nos Campos Elysios admiram-se de manhã as *toilettes* a ingleza, de alpaca, muito leves e curtas. Com o calor virá o linho. Depois do almoço vê-se o vestido de *foulard* ou surah coberto de rendas cruas ou pretas. Estes vestidos são sempre muito simples e de forma muito achatada. Em uns a tunica, voltada, abre sobre uma saia de rendas; n'outros a saia é redonda, franzida ou empregada, forma harmonium, e é guarnecida em baixo de bordados ou *ruches* de rendas.

Os corpos são compridos com a cintura de largas fitas atadas ao lado ou atraz. As mangas, sempre afuniladas, compridas e justas ao punho.

Não vai bem com esta *toilette* a jaqueta, genero alfaiate, que é propria só para o costume a ingleza ou para o vestido absolutamente direito, sem *tournure*. Deve usar-se pelerinas com muitas voltas, como usavam os cocheiros; ou a echarpe de nossas avós, negligentemente lançada sobre os hombros.

Os chapéos usados de manhã são de palha, com grandes abas muito direitas.

Como ornamento domina a flôr simples: a papoula, a margarida e mesmo o feno. A folhagem é tambem admissivel, e os grandes laços de fitas amontoados são ainda a melhor ornamentação.

A gorra ingleza, com ou sem fitas, é muito usada a tarde. São geralmente de tule e velludo com um simples bouquet de flôres da estação, ou uma grega de ouro formando circulo.

Vapor Elbe — Este vapor sahio da Bahia no sabbado, pelo que só pode chegar a este porto amanhã.

Companhia de Bombeiros do Recife — Acha-se em exposição o quartel d'esta briosa corporação, que, como no anno antecedente esta com grande brilhantismo decorada para os festejos da lei da abolição.

Merece ser visitado.

Concerto — Em consequencia dos festejos que serão celebrados no theatro Santa Isabel em solemnisação ao primeiro anniversario da lei que extinguio a escravidão, e dos necessarios preparos para a realisação do grande concerto que em favor do maestro pernambucano Sr. Euclides Fonseca, promoveram as suas distinctas discipulas, não póde ter lugar o mesmo concerto no dia 16, ficando transferido para o dia 21 do corrente mez, como verão os leitores da publicação que vai em outra secção.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco — Pretende a directoria dessa importante associação solemnisar o 1º anniversario da lei que extinguio a escravidão no Brazil, fazendo uma grande illuminação na frente da respectiva séde, á rua do Imperador, no dia 13 deste mez.

Nesse mesmo dia será inaugurado o estandarte da associação.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 10 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—4	761m08	18,35	87
9	28°—9	762m07	20,08	67
12	29°—6	761m59	17,81	59
3 t.	28°—9	759m99	17,66	59
6	27°—6	760m56	17,96	65

Temperatura maxima—30°,00.

Dita minima 23°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.3; á sombra: 3m.2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 3 horas e 38 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 30 minutos; S até 8 horas e 25 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 2m 35 por segundo.

Nebulosidade média: 0.19.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M	10 de Maio	1—40 da tarde	2m 12
B. M	» »	7—23 » »	0m 65
P. M	11 de Maio	1—49 da manhã	2m 21
B. M	» »	7—34 » »	0m 70

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n. 22, de moveis, jarros e tapetes.

Pelo agente Pinto. ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um piano e cadeira, moveis, vidros etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas á rua Marquez de Olinda, de uma caixa com chitas avariadas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Antonio Ferreira de Aguiar

— Terça-feira:

A's 8 horas, no convento do Carmo pela alma de Luiz Alves da Lessa Pimentel; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Thereza de Jesus da Silva Bastos.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Mattles, Ovidio Ferreira da Silva. Vicente Alves de Aguiar e José Feliciano da Silva.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 10 de Maio de 1889.

Existiam 500; entraram 5; sahiram 17 existem 488

A saber:

Nacionaes 442; mulheres 21; estrangeiros 25. —Total 488

Arraçoados 435.

Bons 414.

Doentes 18.

Loucos 3.—Total 430.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Thomaz Roméo Lins de Albuquerque.

José Pereira da Silva.

Teve alta:

João Galdino Moreira.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 9 de Maio foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	16
Falleceram	1
Existem	601

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 3/4, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 10 3/4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Pontual.

Estevão Cavalcante.

Moscoso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará — Eis os premios da 2.ª serie da 28.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 11 de Maio de 1889:

7964	60:000$000
864	6:000$000
738	3:000$000
51	1:200$000
2032	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
7963	600$000
7965	600$000
863	300$000
865	300$000
737	180$000
739	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

983 1236 4025 6659

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

737 1266 1538 5023 5495

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7961 7962 7963 7965 7966 7967
7968 7969 7970

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

861 862 863 865 866 867
868 869 870

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

731 732 733 734 735 736
737 739 740

Todos os numeros terminados em 64 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 65 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 38 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 64.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 65.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Maio com o plano de 120:000$000.

Loteria do Gram-Pará — A 3ª parte da 8ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 20:000$000, será extrahida no dia 18 do corrente (sabbado).

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE MAIO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herminio de Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 4 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 29 de Abril a 30 de Maio. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 107 a 116.—Sejam archivados.

Distribuio-se á rubrica o livro diario de Pedro Osorio de Cerqueira.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á junta que, por despacho de 6 do corrente, ordenou a baixa do caixeiro João José da Silveira e o registro da nomeação de João P. de Carvalho, a requerimento de Manoel José Fernandes. E nomeou, por despacho da mesma data, Adolpho Guedes Jardim Alcoforado, membro da commissão fiscal da Companhia do Beberibe, em substituição de Joaquim Alves da Fonseca, que retirou-se desta cidade.

DESPACHOS

Petições:

De José da Silva Thuribio, Ricardo Rodrigues dos Santos e Venancio dos Santos Rosas, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo para com os dous primeiros e em commandita para com o terceiro, sob a firma Silva, Rodrigues & C., com o capital de 6:000$, sendo o fundo em commandita de 4:000$ para o commercio de generos de estiva nesta praça, á rua da Restauração n. 7. — Archive-se, na fórma da lei.

De Americo Netto Firmiano de Moraes, corretor geral da praça de Maceió, solicitando sua exoneração.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio Gonçalves Dias & C., para que se registre a nomeação de seus caixeiros Antonio Francisco dos Santos e Joaquim da Silva Ramos. Registre-se.

De João Antonio Gozende, idem de seu caixeiro Benvindo Correia de Gozende Rego. Idem.

Do mesmo, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Alfredo Coelho de Moraes. — Como requer, pago o sello da baixa.

De José Custodio Gonçalves Guimarães, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Gonçalves Lima Guimarães. Na forma requerida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

dos festejos que realisará a mocidade academica afim de solemnisar o 1º anniversario da lei 13 de Maio.

Constarão os festejos de tres partes; 1ª uma kermesse; 2ª um concurso litterario; 3ª um grande baile.

Primeira parte

A kermesse realisar-se-ha no jardim do Campo das Princezas, em os dias 13, 14 e 15 do corrente, das 3 horas da tarde ás 7 da noite; e para esse fim serão armadas 5 barracas primorosa e elegantemente ornadas.

Estas barracas denominar-se-hão.

Centro: 13 de Maio.
Lateraes: 19 de Abril.
25 de Março.
11 de Agosto.
28 de Setembro.

datas estas gloriosas para as conquistas da liberdade.

Em cada barraca haverá duas commissões, uma de senhoras e outra de cavalheiros, as quaes dirigirão todo o movimento da festa.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

Barraca 13 de Maio: — As Exmas. Sras. DD.: Celestina Rodrigues, Argentina Pinto, Julieta Carneiro da Cunha, Esther Carneiro da Cunha, Celeste Fonseca.

Cavalheiros os Srs.: José Antonio Pinto Junior, Pedro Raiol, Antonio L. Rodrigues, Lycurgo N. Pamplona e Alfredo da S. Loyo.

Barraca 19 de Abril: — As Exmas. Sras. DD.: Maria Rita Ribeiro, Isabel Pinto, Maria da C. Correia de Oliveira. Guilhermina Gomes de Mattos, Maria C. Góes Cavalcante e Amalia Freitas.

Cavalheiros os Srs.: João da C. Ribeiro, Pedro Pinto Junior José G. de Mattos, Rodolpho Silveira. Alberto Dias.

Barraca 25 de Março: — As Exmas. Sras. DD.: Francisca Oliveira Andrade Amelia O. Andrade, Maria O. Andrade. Maria Carneiro Monteiro, Francisca C. Monteiro,

Cavalheiros os Srs.: Bartholomeu Portella, Eduardo de Vasconcellos. Gervasio P. Ferreira Leopoldo Oliveira Andrade, Oswaldo Machado e José O. Andrade.

Barraca 11 de Agosto: As Exmas. Sras. DD.: Maria Fragoso, Maria Coelho. Delmira Costa. Maria A. C. de Vasconcellos e Anna Sampaio.

Cavalheiros os Srs.: José Coelho da Silva, Jeronymo E. Miranda Castro, Pacifico dos Santos, Solidonio Leite, Farias Neves e Jonas M. Vasconcellos.

Barraca 28 de Setembro: As Exmas. Sras. DD.: Carolina Dubeux, Sophia Dubeux, Idalina Needham, Josephina Needham, Clarice Duprat e Alice Duprat.

Cavalheiros os Srs.: Francisco Leal, Pereira Junior, José da Silva Loyo Neto, Henrique Antunes, Manoel da C. Ribeiro e Soares Brandão Junior

O producto liquido da kermesse será applicado ao passeio publico 13 de Maio.

Segunda parte

O concurso litterario versará sobre o thema —13 de Maio— e terá lugar no dia 14 pelas 8 horas da noite no theatro Santa Isabel.

A commissão julgadora compõe-se dos Srs. Drs.: José J. Seabra, presidente, Clovis Bevilaqua, Martins Junior, Arthur Orlando e Affonso Olindense.

Terceira parte

Finalmente em o dia 15 terminarão os festejos por um grande baile no salão do theatro Santa Isabel, honrado com a presença dos Exms. Srs. vice presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, inspector do Arsenal de Marinha, presidente do Tribunal da Relação, commissão da Assembléa Provincial, corpo consular e muitas pessoas gradas.

Todos estes trabalhos serão geralmente dirigidos pela commissão central academica, composta dos Srs. Baptista de Medeiros, presidente; Tranquilino Leitão, secretario; e Duarte Pereira, thesoureiro.

Recife, 1 de Maio de 1889.

O secretario,
Tranquilino Leitão.

Programma das solemnidades no assentamento da primeira pedra do passeio publico 13 de Maio

Na segunda-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, se reunirão na capella do Gymnasio Pernambucano todos os paranymphos e mais pessoas que se dignarem comparecer á festa inaugurar dos trabalhos do passeio publico, e logo que se ache presente o Exm. Sr. vice-presidente da provincia se procederá ao acto religioso da benção da pedra, officiando o Exm. Sr. governador do bispado, acompanhado do seu clero.

Concluida a ceremonia e assignados os termos, será a pedra conduzida em solemne procissão até o largo do Hospicio pelos paranymphos, os Exms. Srs. Joaquim José de Oliveira Andrade conselheiro Quintino José de Miranda, Barão de Casa Forte, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, conselheiro João Silveira de Souza, Barão de Itapissuma e Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

O prestito terá a seguinte ordem:

Os collegiaes de ambos os sexos formarão as primeiras alas, sendo acompanhadas pela banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra.

As segundas se comporão dos clubs abolicionistas seguidos pela banda musical do Arsenal de Marinha.

As terceiras, de todos os convidados, autoridades civis, militares e eclesiasticas, paranymphos e conductores da pedra.

Fechará o prestito uma guarda de honra de um dos batalhões da guarnição desta cidade.

Chegando-se ao largo do Hospicio, no lugar disposto para o assentamento da pedra, o primeiro secretario lerá o termo respectivo; depois do que S. Exc. o vice presidente da provincia collocará a pedra na cavidade devidamente preparada, dissolvendo-se a reunião logo que forem proferidos os discursos pelos oradores inscriptos.

Dirigirão o sequito os Srs. monitores do Gymnasio, professores, directores de collegio, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e o presidente da commissão commendador Joaquim Lopes Machado.

Recife, 11 de Maio de 1889.

Joaquim Lopes Machado.
Manoel Gomes de Mattos.
José Marques Acauã Ribeiro.
José Francisco de Góes Cavalcante.
Manoel João de Amorim.
Miguel de Figueirôa Faria
Pedro José Pinto.

O Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo ao Publico

Dominus mortificat et vivificat: humiliat et sublevat. I. Reg. II 9 e 10

A Egreja e a sociedade desde muito esperam anciosas a decisão definitiva de uma questão gravissima, que o anno passado foi discutida nas columnas de um dos orgãos da imprensa desta capital.

A Egreja não podia e nem devia ficar quêda diante d'aquelle deploravel acontecimento, uma vez que, infelizmente, um de seus ministros era indiciado como autor de tão hediondo crime.

No intuito de chegar ao conhecimento da verdade, S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, mandou instaurar *ex-officio* um processo no foro ecclesiastico desta diocese, afim de que, reconhecida a innocencia do sacerdote denunciado, fosse este restabelecido no conceito publico, ou, provada a sua criminalidade, fosse punido segundo o rigor das leis canonicas.

Embora a causa estivesse affecta á justiça ecclesiastica, foi, com tudo, permittido ao esposo da offendida assistir por seu procurador á inquirição das testemunhas e, por intermedio do Revm. Dr. Promotor da justiça, fazer reperguntas, requerer e juntar documentos que podessem esclarecer a verdade!

Depozeram 29 testemunhas, todas da justiça, sendo 7 do processo, 9 informantes e 13 referidas, além do *famoso auto de perguntas* da offendida, que durou dous dias e uma noite!

Deixaram de depor mais 7 testemunhas referidas, que não quizeram comparecer em juizo, apezar de intimadas sob as penas da lei.

Devido, sem duvida, ao crescido numero das testemunhas e a seus longos depoimentos, cinco mezes foram necessarios para serem ellas inquiridas!

Por esse motivo o processo tornou-se excessivamente volumoso, não obstante tratar-se apenas da formação da culpa!

Encerrado o processo e tendo eu respondido ao interrogatorio, apresentei as razões de minha defesa.

Na apreciação do processo mostrei as principaes contradicções, não só da offendida comsigo mesma e com as testemunhas, como tambem destas entre si. Desmoronei o colossal castello erguido contra mim nesse tenebroso plano de diffamação, em que se procurou inventar factos e circumstancias que tornassem crivel a negra imputação; mas de nenhum verificou-se a prova e de alguns a falsidade da allegação. Assim, o que fica provado em tudo nos autos é a *contra-prova*, são os chamados *contra-indicios* em favor de minha innocencia; pois tenho o direito de invocar em meu amparo os meus precedentes, o conceito nunca enfraquecido de que tenho gozado ante a Egreja e a sociedade; visto como foi sempre esse, tanto na doutrina da Egreja, como na jurisprudencia dos povos cultos, um argumento valioso em favor dos accusados, principalmente quando contra estes não se apresenta prova precisa e robusta.

As razões de minha defeza foram ainda corroboradas com documentos que juntei em confirmação de minha innocencia.

Para ser esta decretada, faltava somente a palavra autorisada da Egreja, o seu juizo insuspeito e imparcial.

Afinal S. Exc. Revma., o Sr. Bispo Diocesano, levado unicamente pelos sãos principios de severa e inflexivel justiça, tendo diante de si a consciencia, Deus, e as leis que regulam a presente causa proferio nos autos sentença favoravel ao sacerdote que era aleivosamente accusado como autor do enorme crime.

Esta sentença, que honra ao meritissimo juiz julgador, está firmada em razões solidas, baseada em provas incontestaveis, tiradas dos proprios autos.

Pelo que posso agora dizer com o inclyto Dr. S. Agostinho: « *Roma loquuta est, causa finita est*: fallou a Egreja, está decidida a questão. »

E, para que possam repetir isso mesmo todos aquelles que amam a justiça e reconhecem a verdade, offereço á apreciação do publico sensato e imparcial a sentença infra transcripta, que dirimio a questão.

Bemdito seja Deus, que protege aos opprimidos, não consente os homens conseguirem tudo quanto querem, e zomba de seus planos estultos e injustos. Bemdito seja Deus que foi o meu Protector forte neste combate e me salvou em tempo das garras perigosas de perseguidores gratuitos. « *Exquisivi Dominum et exaudivit me; et ex omnibus tribulationibus meis eripuit me: eu procurei ao Senhor e elle me ouvio; e livrou-me de todas as minhas tribulações.* Ps. 33. »

Antes de assignar a presente publicação, prevaleço-me da opportunidade para agradecer do intimo d'alma a todos aquelles que, durante esta questão, mantiveram sempre juizo favoravel a meu respeito, e não se deixaram embair pelos botes da maledicencia, mas respeitaram os creditos de minha reputação, adquiridos durante quinze annos de vida sacerdotal sempre illibada, e aguardaram o resultado decisivo da luta. Sim, eu lhes sou eternamente grato e me lisongeio em declarar-lhes que os considero meus amigos, mas amigos fieis e dedicados; porque assim como a virtude se prova na tribulação e o ouro no fogo, assim tambem a amisade sincera e leal se conhece na adversidade: « *Omni tempore diligit, qui amicus est, et frater in angustiis comprobatur*. Prov. XVII 17. »

Recife, 10 de Maio de 1889.

Arcediago Dr. *Luiz Francisco de Araujo*.

—

Petição.

Exm. e Revm. Sr. — O Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, a bem de seu direito, pede a V. Exc. Revma. se digne mandar que o Revd. Escrivão da camara ecclesiastica lhe dê por certidão o theor da sentença proferida por S. Exc. Revma., o Sr. Bispo Diocesano, no processo instaurado no foro ecclesiastico desta diocese contra o supplicante.

Nestes termos

P. a V. Exc. Revma deferimento.
E. R. M.

Recife, 10 de Maio de 1889.

Arcediago Dr. *Luiz Francisco de Araujo*.

—

Despacho.

Dê-se.

Soledade, 10 de Maio de 1889.

Padre Dr. J *Thomé da Silva*, Governador do bispado.

Certidão da sentença.

Valeriano de Alleluia Correia, Presbytero secular e Escrivão da camara ecclesiastica, etc.

Certifico que a sentença de que trata esta petição é da forma e theor seguinte:

« *In nomine Individuæ Sanctissimæ Trinitatis*.

Vistos e attentamente examinados estes autos, verifica-se:

Que o Arcediago da sé cathedral de Olinda, Dr. Luiz Francisco de Araujo, provisor do bispado e delle Governador em exercicio por ausencia nossa, foi diffamado pela grave imputação de ter deshonestado a Maria Amelia de Araujo, consanguinea sua e afilhada de chrisma; de tel-a, depois de deshonestada, feito casar com Paulino de Brito Araujo, occultando dolosamente o facto ao nubente, que de tal arte cahio em engano;

Que essa grave imputação divulgou-se com maximo estrondo de publicidade e tomou grande vulto porque, realisado o casamento de Paulino de Britto Araujo com Maria Amelia de Araujo, foi esta repudiada por aquelle, logo na manhã seguinte ao casamento, declarando o nubente sem reservas que encontrou a consorte violada e gravida; porque o proprio accusado do defloramento pela nubente occupou-se do assumpto do alto do pulpito da cathedral de Olinda, no intuito de defender-se da imputação; porque finalmente cahio o assumpto no dominio da imprensa, onde foi tratado sem reservas e com a maior acrimonia;

Que á vista da diffamação publica e da communicação recebida do vigario geral interino, conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, cumprimos o dever de verificar a realidade do facto

delictuoso fazendo inquirir, com as cautelas aconselhadas pela prudencia em materia tão delicada, a propria offendida ou cumplice do delicto; (fls. 6)

Que havendo ella, nesse inquerito informativo, confirmado os boatos, largamente espalhados, da autoria do crime, contra o Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, mandamos, por Portaria de 4 de Julho do anno findo, proceder contra o indiciado no foro criminal ecclesiastico, pelos delictos—

Primeiro—de ter desvirginado a sua consanguinea e afilhada de chrisma, Maria Amelia de Araujo.

Segundo—de ter promovido o casamento della para o fim de occultar o delicto, mas com dolo que levou o nubente a repudiar a consorte, expondo assim o sacramento do matrimonio ao perigo de nullidade e os nubentes a gravames e grandes damnos.

Terceiro—de ter abusado do lugar sagrado para produzir a sua defesa sobre assumpto impudico e que do pulpito não podia ser tratado sem gravissimo escandalo.

Que suspendemos ao dito Arcediago do cargo de Governador do bispado, mandamos ao Promotor ecclesiastico denunciar delle e demos ao Governador em exercicio todos os especiaes e necessarios poderes para a formação da culpa, reservando entretanto á nossa jurisdicção ordinaria a final sentença, vistos *a magnitude da causa, a posição do indiciado e os gravissimos interesses religiosos nella involvidos*, (fls. 4).

Que effectivamente foi dada a denuncia pelo Promotor da justiça ecclesiastica de conformidade com a nossa Portaria e segundo o Direito, e que intimado della o accusado oppoz a mais formal negação, quanto a autoria do defloramento de Maria Amelia de Araujo, contestando tão bem qualquer responsabilidade criminal no casamento da offendida e na defesa que de si fez na Sé Cathedral.

Que não obstante ter sido o processo iniciado *ex officio*, pretendeu Paulino de Britto Araujo, por seu procurador, sem constituir-se parte na forma de Direito, ter permissão de acompanhar os termos do mesmo processo, o que lhe foi concedido pelo juiz formador da culpa, com restricções (fls. 16), e que si, em virtude dessa concessão, alguma intervenção indebita houve no processo, não constituio essa intervenção alguma irregularidade substancial e que importe por qualquer modo nullidade no feito;

Que tanto á justiça, como ao accusado foram concedidas as maiores franquias e amplitudes para a accusação e a defesa, sem coarctar-se bem despresar-se, na formação da culpa, algum meio de illucidar a verdade, nem oppor-se paradeiros ás narrativas as mais longas, prolixas e mesmo impertinentes de muitas das testemunhas, cujos depoimentos *nimiamente verbosos* revellavam aturada preparação,

Que por meio de exame de peritos juramentados verificou-se o parto de Maria Amelia de Araujo e que a concepção do feto deveria ter tido lugar de 12 de Novembro a 12 de Dezembro; (fls. 27.)

Que, finalmente, correu o processo todos os tramites legaes, nem se acha inquinado de alguma irregularidade substancial que embaraçar possa o seu final julgamento;

E assim verificado:

Considerando—que nas causas crimes não bastam, para determinar a condemnação dos réos, as suspeitas, indicios ou probabilidade da acção delictuosa, porém que é indispensavel a certesa da autoria do crime, certesa produzida por prova plena, como ensina o Papa Innocencio III, o qual, fallando de réo suspeitado de crime grave, assim decretou:—*Propter solam suspicionem, quamvis vehementem, nolumus illum de tam gravi crimine condemnari*—(cap. *Litteras* de Praes.) e provas mais claras que a luz meridiana, (Just. Cod. de Probat.), e porque por direito natural não é permittido condemnar com perigo de injustiça, sendo preferivel deixar impune ao delinquente a impôr pena ao innocente.

Considerando—que quanto ao primeiro delicto de que é accusado o Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, isto é, «a violação de Maria Amelia de Araujo» não se encontram nos autos provas plenas; porquanto: o accusado nega e não confessa o delicto, não ha instrumento que comprove a autoria, nem apparece uma só testemunha que affirme de sciencia propria saber da perpetração do delicto pelo accusado, mas todas se referem ou aos boatos ou ás palavras e declarações da offendida ou cumplice; sendo certo que:

Quanto aos boatos por si não constituem prova alguma, nem podem portanto dar veracidade aos ditos das testemunhas que nelles se estribam.

Quanto ás affirmações de Maria Amelia de Araujo, realmente teriam maximo valor no caso vertente, si fossem constantes, uniformes, nem fossem debilitadas por contradicções, versatilidades, inverosimelhanças e leviandades, da parte da offendida como succede, embora tratando-se de cousas delicadissimas e em que deveria haver a maior cisudez e amor á verdade, da parte della.

Com effeito Maria Amelia de Araujo é contradictoria nos seus ditos—porque no interrogatorio informativo affirma com juramento que *nunca suspeitou máos desejos da parte do accusado para com ella até o dia do defloramento e que*, tendo-se dado o facto delictuoso no dia 19 de Novembro, *embora se demorasse até o dia 26* (do mesmo mez), *não teve relações illicitas com o Arcediago senão no dia 19*; mas depois no interrogatorio do processo affirma o contrario, isto é, *que não só antes do defloramento, como tambem depois, o Arcediago tomou algumas liberdades com ella, as quaes consistiam em abraços, beijos, carinhos, e que, por uns quatro vezes depois do defloramento teve ajuntamento com ella*—(fls. 6, 24 e 259.

Nem esta tão palpavel contradicção pode ser explicada ou attenuada de sua importancia pela circumstancia, pela depoente allegada, de achar-se, no inquerito, perturbada com a inexperada chegada do juiz e mais pessoas que o companharam para a diligencia porque é ella propria, a depoente, quem affirma que aquella allegada perturbação *não lhe tirou a consciencia de seu juramento, pois sempre que respondeu durante o inquerito comprehendeu o alcance de suas declarações, teve consciencia plena do que disse no referido inquerito e prestou toda a attenção á leitura feita pelo Escrivão desse seu depoimento, de modo a não deixar escapar uma só inexactidão.* (fls. 262)

Nem realmente se póde admittir esquecimentos ou equivocos sobre factos tão recentes e que deveriam ter impressionado fortemente aquella a quem dizem respeito.

E' ainda contradictoria, mas tambem versatil porque, depois de ter affirmado com juramento que foi o Arcediago o autor da offensa e de ter confirmado isto mesmo a seu consorte, não trepidou em negar redondamente a autoria do facto em carta de seu punho e assignatura, na qual affirma que o accusado *nunca a offendeu, sempre a respeitou*, e que a sua declaração contra elle ERA UM FALSO DO QUAL PEDIA PERDÃO. (fls. 391)

E ainda mais—porque depois de escrever e assignar esta carta que diz ter escripto e dado, *não porque fosse levada por amisade, compaixão, pena ou medo, mas simplesment* PORQUE ELLE (O Arcediago) LH'A PEDIO, como se lê em seu depoimento della, (fls. 255) despejadamente affirma, nesse mesmo depoimento, (fls. 258) QUE NESSA CARTA FALTOU A VERDADE.

E' além disto inverosimil em suas affirmações—porque diz que, depois do dia 19 de Novembro, teve mais uns quatro ajuntamentos com o accusado, *não em dias consecutivos e sim intercalados* e no gabinete da casa delle Arcediago. (fls. 262) mas affirma depois *que ausentou-se da casa do mesmo Arcediago no dia 26 do mesmo mez de Novembro*, não havendo portanto dias bastantes para esses ajuntamentos *não em dias consecutivos e sim intercalados* (fls. 7 e 259).

E' leviana—porque tendo escripto á Manoel Joaquim Botelho, homem viuvo, com quem entabolou casamento, dizendo-lhe em carta de 3 de Setembro=*dê o dito por não dito, vá amar outra mulher, não me escreva mais*= (fls. 36, desfazendo d'est'arte o tal casamento projectado, entretanto retoma as relações amorosas com esse mesmo individuo, faz-lhe signaes que revelam-lhe a continuação de sua correspondencia; (fls. 36) mas depois disto outra vez escreve ao tenaz pretendente=*que não lhe escreva mais porque perde o tempo*,= (fls. 36) para voltar ainda, depois deste segundo e formal desengano, a dar attenção ao desenganado, como affirma de sciencia propria a testemunha Anna Maria de Souza, que faz a importante exposição seguinte:

= No mez de Novembro do anno passado (tempo em que Maria Amelia de Araujo estava residindo em casa do Arcediago): de meio dia para uma hora da tarde, estando ella testemunha com seu irmão Aureliano na porta de sua casa, que é proxima á do Arcediago, por ser na mesma rua e á pequena distancia, vio, com seu irmão Aureliano, Botelho fazer signal para D. Maria Amelia, que nessa occasião estava na varanda do sobrado da casa do Arcediago, tirando do bolso uma carta e mostrando-a á mesma Maria Amelia, sendo que em seguida esta desappareceu da varanda, presumindo ella testemunha, que nesse momento D. Maria Amelia desceu a escada do sobrado, porquanto ella testemunha vio Botelho na mesma occasião entrar na casa do Arcediago e retirar-se com muito pouca demora, tornando depois, logo em acto continuo apparecer D. Maria Amelia na varanda do referido sobrado, e, perguntando ella testemunha por meio de signal, si ella Maria Amelia havia recebido carta, esta respondeu negativamente *rindo-se*,... que o ultimo namoro que presenciou de Maria Amelia com Botelho teve lugar na igreja de S. Francisco, no mez de Março;.. que perguntando por essa occasião a Maria Amelia *porque estava ella ainda namorando com Botelho*, lhe respondeu: *deixe—você não sabe que eu gosto delle?* (fls. 312 e seg.)

Ora quem por forma tal se contradiz, em cousas para si de tanta actualidade; quem mostra-se tão versatil, inverosimil, leviana, inconstante, mutavel, em palavras e actos; continua a dar attenção a um homem e declara francamente que *assim faz porque gosta delle*, quando está definitivamente emprazada para casar-se com outro; quem não tem na devida conta a seriedade, recato, sisudez, proprios da mulher honesta, da donzella pudorata, prudente; com certeza não pode merecer em suas palavras aquella fé necessaria para produzir a convicção da verdade;

Sendo assim: tambem não produzem fé os ditos de quantas testemunhas depõem por ouvir dizer della.

Considerando ainda que quando bastassem as presumpções da criminalidade para imposição de pena, nas causas crimes, na causa vertente nem essas existem; porquanto: si ha no processo circumstancias diversas que indiciam com vehemente probabilidade o accusado como o autor do delicto, outras circumstancias existem em contraposição que dão probabilidade igualmente vehemente da innocencia delle.

Com effeito do processo consta, por affirmação da propria offendida, que o Arcediago muitas vezes jogava cartas com ella, no seu gabinete particular, delle, ficando ambos a sós, a horas mortas, até depois de se haver recolhido e acommodado toda a familia residente na companhia do accusado, (fls. 259) sem que entretanto elle se prevalecesse dessas occasiões propicias, azadas, para perpetrar o delicto, circumstancia esta que prova bastantemente que o Arcediago tratava com respeito aquella sua consanguinea e protegida, nem andava possuido e dominado de paixão libidinosa por ella, paixão que se existisse, não podia deixar de explodir nessa perigosa emergencia de occasião proxima, nem tem verosimilhança que depois se desse o delicto na forma indicada.

Na verdade é inverosimil que tendo o accusado respeitado aquella sua consanguinea em occasiões azadas para abusar della, sem testemunhas, sem perigo de ser surprehendido ou mesmo suspeitado do delicto, e ainda mais, tendo ao seu alcance procurar e proporcionar-se essas occasiões no dia em que no seu animo entrasse o damnado intento de violar a virgindade daquella sua parente, escolhesse, ou se prevalecesse daquella hora, *logo depois do almoço, no seu gabinete, quando sua irmã viuva, sua sobrinha moça muito amiga e apegada com Maria Amelia, seus sobrinhos, toda a sua familia em fim estava disperta*, expondo-se assim tão imprudentemente ao perigo de ser sorprehendido ou suspeitado com gravissimo escandalo de seu proprio lar, onde era tido por pai e chefe, devedor dos bons exemplos; não: isto não é verosimil, tanto mais quanto o accusado nesse dia (dezenove de Novembro do anno passado) tomou parte na banca examinadora de latim na Faculdade de Direito do Recife, julgou effectivamente as provas dos examinandos, para o que era necessario ter partido de Olinda logo em seguida ao almoço, o qual teve começo ás oito horas e meia e foi assistido por toda a familia (fls. 252, 261 e 312).

Além disto consta dos autos e confessam Manoel Joaquim Botelho e Maria Amelia de Araujo que elles se travaram de relações amorosas com aquella confiança de quem esperava chegar a casamento, como se vê das cartas juntas aos autos, mantendo-se tal correspondencia mesmo durante o tempo em que Maria Amelia esteve residindo com a familia do Arcediago, na casa deste, como confessa Botelho (fls. 36) e indo além desse tempo, depois que ella voltou á casa materna como affirma de sciencia propria a testemunha Anna Maria de Souza (fls. 312 e 313) chegando a franqueza dessa mutua correspondencia amorosa mesmo a permittir a Botelho escrever á Maria Amelia o seguinte:—*deram agora para nos expreitar, assim quando for possivel Vmc. dará as cartas na cerca*; (doc. fls. 57) circumstancia esta que longe de abonar o recato da offendida, a faz suspeitar de procurar lugar para encontrar ao seu amante e entregar-lhe cartas ás escondidas, podendo bem ter sido victima de sua imprudencia, ficando innocente o accusado.

Considerando—que a fama essa é favoravel, em geral, ao accusado, o qual se conduzio sempre desde os primeiros dias de seu sacerdocio até o dia nefasto da diffamação por este facto de que é accusado, e assim é publico e reconhecido, e affirmam as testemunhas do processo, e que nem constitue opinião publica desfavoravel á innocencia esse rumor levantado em Olinda e no Recife, tanto mais quanto factos anteriores e posteriores mostram, que para levantar-se grita nessas cidades, nas ruas, nas praças, na imprensa, e cobrir-se alguem de improperios, de injustas accusações, até de ameaças, não se precisa de averiguar a verdade, porém bastam as suspeitas mesmo infundadas.

Considerando—que quanto ao segundo delicto, isto é,=ter promovido a realisação do casamento de Maria Amelia de Araujo com Paulino de Britto Araujo, com o fim de occultar o delicto mas com dolo que levou o nubente a repudiar depois a consorte, conhecido o erro==evidencia-se:

Primeiro—que não foi o accusado quem lembrou e procurou esse casamento, porém sim o conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, como elle proprio confessa e a nubente confirma (fls. 94 e 236).

Segundo—que não é crivel que o accusado, homem intelligente, instruido, criterioso e prudente, sem ter perdido o lume da razão, concebesse a estulta esperança de occultar o delicto commettido em dezenove de Novembro, (do qual delicto resultou a gravidez) com um casamento realisado em desesete de Maio do anno seguinte, ou quasi seis mezes depois da concepção do feto tanto mais sendo o nubente de familia que guarda, como preciosa herança, os melindres da honestidade, os estimulos da honra.

Terceiro—que o nubente não foi victima de algum dolo, visto que soube dos boatos contra a integridade da sua noiva e do exame medico que a declarara gravida, pois o facultativo que a examinou diz que communicou ao conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo *que havia gravidez do sexto mez, ficando o dito conego inteirado completamente de todo o occorrido no exame*, (fls. 23 e Graciano confessa *que recebeu essa communicação do dito facultativo e a transmittio ao nubente e ao pai deste* (fls. 106).

Quarto—que os embustes attribuidos ao accusado como meios, alteiramente empregados, para contrastar os boatos que já corriam mundo e desconceituar o parecer medico tão positivo, afim de levar o nubente á realisação do casamento, não tem fundamento; nem os dizeres e diligencias com que procurou abonar a sua consanguinea e protegida lhe podem ser imputados a má fé e intento de enganar, não só porque seria necedade inaudita pretender o accusado sobrepujar com os creditos de suas palavras, neste ponto visivelmente incompetentes, a declaração medica que attestava o facto da gravidez e confirmava irrefragavelmente aquelles anteriores boatos quanto a violação da nubente, mas tambem porque o accusado não podia pensar que tratava com homens que podiam ser tidos como desassisados, mas antes sabia bem que tratava com homens criteriosos e principalmente que tratava com o conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, que além de criterioso, atilado, perspicaz, é naturalmente desconfiado, cauteloso e sempre temeroso de embustes e ciladas; e assim: que se Paulino de Britto Araujo, seu pai, e tambem o conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, cahiram em erro, foram certamente victimas das mesmas apparencias que illudiram tambem ao accusado, mas não victimas imbecis de embustes que seriam grosseiros, se não fossem inadmissiveis, nas circumstancias vertentes.

Considerando—que, quanto ao terceiro delicto, isto é,—ter abusado do lugar sagrado para produzir defeza sobre assumpto impudico e que do pulpito não podia ser tratado sem gravissimo escandalo—não ha negar que houve precipitação da parte do accusado, porém que em face do abalo que lhe devia naturalmente causar aquella nefasta imputação tão deprimente ao accusado, ha antes erro a desculpar, do que crime a punir, tanto mais quanto o accusado affirma que bôa foi a sua intenção e assim parece evidente, pois era o seu intento contrastar os boatos espalhados contra si.

Considerando—que si essa precipitação precisava de expiação, esta já foi satisfeita bastante com as providencias de nossa Portaria de 4 de Julho. (fls. 5)

Considerando, finalmente,—que de quanto temos dito e do mais que dos autos consta e allegado foi pelo accusado em defeza, (fls. 331 e seg.) fica evidenciado que a imputação com que foi diffamado o accusado não ficou provada;

O absolvemos, julgando improcedente o presente processo, e mandamos reduzir a silencio a presente causa, interpondo a nossa autoridade ordinaria e decreto judiciario e sem mais effeito quanto decretado haviamos em nossa portaria de 4 de Julho do anno findo:

Assim julgamos (usando de especial faculdade que nos foi concedida pela Santa Sé, para julgar a presente causa, mesmo achando-nos fóra da diocese, como nos achamos), tendo diante dos nossos olhos Deus, fonte de toda a justiça: Dada nesta cidade de Taubaté, da diocese de S. Paulo, aos 30 de Março de 1889.

† JOSÉ, Bispo de Olinda. »

E nada mais se continha em dita sentença, que bem e fielmente fiz copiar do proprio original, a que me reporto, e vai esta sem cousa que duvida faça, por mim conferida e concertada: do que dou fé. Subscrevo e assigno.

Palacio da Soledade, 10 de Maio de 1889.—O Escrivão da Camara Ecclesiastica, Padre *Valeriano d'Alleluia Correia.*

Grande concerto musical

As discipulas do maestro Euclides Fonseca, que estão promovendo-lhe um concerto, avisam ás pessoas que se dignaram de acceitar convites para o mesmo concerto, marcado para o dia 16, que não pode elle effectuar-se nesse dia e sim a 21, porque tendo escolhido o theatro, e sendo necessario proceder-se alli certos reparos como sejam o assoalho de toda a platéa e outros não podem estes ser executados senão depois dos festejos que vão ter lugar no mesmo theatro no dia 13 do corrente e nos sequentes.

As mesmas discipulas declaram que as pessoas que enviaram os convites são as competentes para receber as respectivas esportulas.

Cabo

Para evitar confusões, declaro que a pergunta que sob o titulo acima foi feita hontem na 6 pagina do *Diario de Pernambuco*, não se entende commigo, que não funcionei na delegacia á que alli se allude.

Cabo, 12 de Maio de 1889.

O escrivão,
Clarindo Hermeto Lins.

Seguro maritimo do vapor Ville de Victoria

H. Burle & C. rogam ás companhias de seguro aqui estabelecidas que tenham segurado quaesquer mercadorias embarcadas com destino a este porto no mez de Dezembro de 1884 no vapor francez *Ville de Victoria*, da companhia dos Chargeurs Reunis, mettido a pique no ancoradouro de Lisboa a 24 de Dezembro de 1884 pelo encouraçado inglez *S. Itan*, se dirijam aos abaixo assignados, no prazo de 8 dias, afim de terem os esclarecimentos precisos sobre a quota que lhes toca da indemnisação concedida aos seguradores pelo governo inglez

Recife, 11 de Maio de 1889.

H. Burle & C.

O Sr. João Alfredo Quintal nada tem que ver com a commissão esporta que illicitamente anda angariando donativos para a festa dos estudantes de preparatorios; porém faz parte da commissão verdadeira de angariar donativos pelos collegios.

Paixão Vieira.

Bom Jardim

Ao partido liberal

Tendo visto no *Jornal do Recife* de 7 de Abril proximo passado a nomeação do chefe politico desta comarca, feita pelo directorio venho declarar em meu nome e em nome de nove amigos que me acompanham, que ainda não desmereceu de minha confiança o meu distincto amigo major Carlos Leitão de Albuquerque, e por isso não tenho necessidade de mudar de chefe.

Com a declaração que faço não tenho em vista molestar ao venerando coronel Maciel.

Bom Jardim, 30 de Abril de 1889.

João Francisco de Mello.

Mudança de residencia

O professor de inglez Mr. J. D. Dick, (de Londres) avisa aos seus discipulos e ás demais pessoas desta cidade ter mudado sua residencia para a rua da Conquista n. 20, onde pode ser procurado para leccionar praticamente a lingua ingleza; e que, não obstante esta alteração, continúa a manter regularmente o curso que, para ensino da dita lingua, tinha aberto no 1º andar da casa n. 4 á rua Estreita do Rosario. Outro sim, que tambem se presta a leccionar as Exmas. familias em casas particulares; devendo os interessados se dirigirem aos lugares acima indicados á tratar com o mesmo.

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. Elias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARÁ, importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARÁ.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITORAL DE CAMBARÁ um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARÁ encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

N. 370

Segurança nos sitios e lugares insalubres

O uso da Salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem se casos occorridos nos valles do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructiferamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saude, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, nova vida, novo vigor, e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas de um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Passeio Publico 13 de Maio

A commissão encarregada de promover a construcção do Passeio Publico 13 de Maio resolvendo inaugurar officialmente os trabalhos desse grande melhoramento, com a collocação da primeira pedra no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, depois da benção que terá lugar na capella do Gymnasio Pernambucano, tem a honra de convidar para essa solemnidade as autoridades ecclesiasticas, civis e militares, as corporações scientificas e litterarias, os patrioticos Clubs Abolicionistas e os representantes do magisterio e das classes dos artistas mechanicos e liberaes.

A commissão confiando no brioso povo pernambucano de nunca desmentida civismo espera ser attendida e antecipa desde já os seus agradecimentos.

Recife, 10 de Maio de 1889.

Joaquim Lopes Machado.
Manoel Gomes de Mattos.
José Marques Acaná Ribeiro.
José Francisco de Goes Cavalcante.
Miguel de Figueiroa Faria.
Manoel João de Amorim.
Pedro José Pinto.

Programma

DA INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTHECA INFANTIL PERNAMBUCANA

N. 34—Rua do Cotovello—N. 34

Domingo 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, será solemnemente inaugurada a bibliotheca do collegio Julio Soares de Azevedo, constando de uma sessão litteraria, a qual será honrada com a presença de varias sociedades litterarias, familias e cavalheiros que para este fim foram espontaneamente convidadas.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia, será aberta a bibliotheca em exposição, igualmente o museo do collegio, no qual se acham trabalhos artisticamente preparados.

Sobre um throno caprichosamente preparado estará uma linda criança de 8 annos de idade, elegantemente vestida symbolisando a—ESTATUA DA LIBERDADE.

E' de certo um quadro sublime e digno de ser apreciado de perto pelas Exmas. familias, principalmente á noite, pelo effeito das luzes de côres differentes.

No dia seguinte, 13, sahirá em passeiata a mesma figura em um carro atirando flores ao povo, afim de ir comprimentar o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, percorrendo assim as quatro freguezias da cidade.

O director pede a coadjuvação da briosa mocidade academica e das Exmas. familias, visto não poder por si só levar a effeito estas suas iniciativas, dignas de um verdadeiro patriota por isto estabelece o seguinte:

Entrada geral 500 réis, para o producto ser applicado aos festejos da passeiata e augmento da bibliotheca.

DOMINGO 12 DO CORRENTE

Das 4 horas da tarde ás 10 da noite

Rua do Cotovello n. 34

INGRESSO...... 500 RÉIS

Os bilhetes estão á venda no mesmo collegio, nestes trez dias sexta-feira, sabbado e domingo, á qualquer hora do dia.

Inauguração do monumento em commemorativo da abolição em Olinda

A commissão abaixo assignada, encarregada das solemnidades, com que se deve inaugurar o monumento commemorativo da abolição, na cidade de Olinda, tem a honra de convidar todas as associações, corporações e povo pernambucano, para que se dignem de abrilhantar com a sua presença a esse acto, que se realizará no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, no largo do Carmo daquella cidade. E desde já antecipa os seus agradecimentos a todos que a attenderem.

Recife, 9 de Maio de 1889

Domingos Antonio Alves Ribeiro.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
José Austregesillo Rodrigues Lima.
Antonio Pereira Simões.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha se situado á direita da Torre Effel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquisimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

O abaixo assignado testamenteiro e inventariante de José Gonçalves da Fonte, tendo este deixado em verba testamentaria cincoenta mil reis para cada um dos seus afilhados que se habilitarem; avisa-os pelo presente para que no praso de 5 dias compareçam com suas certidões de baptismo para serem devidamente attendidos nas respectivas partilhas que vão ter lugar no respectivo inventario perante o juizo da provedoria, cartorio do escrivão Veiga.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Barão de Casa Forte

Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias broncho-pulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1889.

O movimento foi ainda pequeno, limitando-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 11 de Maio de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco [illegible]

Cambio sobre Paris [illegible] 359 réis o franco, do banco.

Pelo presidente,
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario.
F. J. Pinto.

Algodão

Não [illegible]

A exportação [illegible] alfandega neste mez até o dia [illegible] 51.894 kilos, sendo... 213.113 para [illegible] e 39.781 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 7.648 saccas, sendo por:

Barcaças	1.325	Saccas
Vapores	46	»
Animaes	2.586	»
Via-ferrea de Caruaru	51[illegible]	»
Via-ferrea de S. Francisco	2[illegible]	»
Via-ferrea de Limoeiro	9[illegible]	»
Somma	[illegible]	Saccas

Os bancos conse[illegible] no balcão, saccan[illegible] 26 5/8, achando po[illegible]

Papel particular fo[illegible]

O mercado fechou [illegible] ticias politicas cheg[illegible]

No Rio fechou o me[illegible] 27 bancario e 27 1/8 part[illegible]

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 1/2	26 1/4	26 1/2	26 1/4	26 1/2	26 1/4
Pariz	358	361	358	361	358	361
Italia		361		361		361
Hamburgo	444	447	444	447	[illegible]	447
Lisboa e Porto	201	203	201	203	[illegible]	[illegible]
Principaes cidades de Portugal				208		208
Açores				214		
Madeira				208		
New York		[illegible]		[illegible]		[illegible]

Assucar

Os preços [illegible] ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Branco	3$300 a 4$400
[illegible]	2$200 a 2$300
Mascavado purgado	1$800 a 2$200
» bruto	1$700 a 1$800
[illegible]	1$[illegible]0 a 1$600

A exportação pela alfandega neste mez [illegible] kilos, sendo.. ... [illegible] para o exterior e 742.770,3 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 17.864 saccos, sendo por:

Barcaças	8.371	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	486	»
Via-ferrea de Caruarú	1.241	»
Via-ferrea de S. Francisco	7 266	»
Via-ferrea do Limoeiro	500	»
Somma	17.864	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 375 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MAIO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	20
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	3[illegible]0
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	386
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	650
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Pau Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios a descarga

Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Anne Angelina*, xarque.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Degnær*, carvão.
Barca nacional *Marianinha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca norueguense *Elektra*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.
Patacho hollandez *Engelia*, xarque.

Importação

Barca norueguense *Dux*, entrada de Montevidéo em 11 do corrente e consignada a Livramento & C., manifestou:

Carvão de pedra 530 toneladas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 10 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Allianca*, carregaram:

Para New-York, Medeiros Irmão & C. 4,307 pelles de cabra.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para o Porto Leite Bastos & C. 1 barrica com 53 kilos de assucar refinado e 1 dita com 53 litros de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor nacional *Una*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 20 pipas com 8,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram

Para Penedo, M. A. Senna & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; C. J. de Aguiar 1 caixa com 60 kilos de assucar branco; J. S. da Costa e Silva 100 barricas e 50 saccos com 15,444 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou:

Para Ceará, M. Menezes 15 barris com 2,0 litros de mel.

— Na barcaça *Almerinda*, carregaram:

Para Maceió, Fernandes Irmão 10 barricas com 1,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Correio de Maceió*, carregou:

Para Maceió, J. Ramos 2,000 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	265:823$410	
Idem de 11	39:385$685	
		305.209$095
Renda provincial		
Do dia 1 a 10	28 124$906	
Idem de 11	2:363$994	
		30.487$900
Somma total		335:696$995

Segunda secção da Alfandega, 11 de Maio de 1889.

O thesoureiro - Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 10	19.350$459	
Idem de 11	2:088$545	
		21:439$004

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 10	9:503$943	
Idem de 11	203$088	
		9:707$031

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	2:141$355	
Idem de 11	318$442	
		2:459$797

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *S. Francisco*, para:

Portos do Norte	33:000$000

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 104 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 3 994 kilos.	
814 kilos de peixe a 20 réis	16$280
29 cargas com farinha a 200 réis	5$800
2 ditas com feijão a 200 réis	400
9 ditos de fructas diversas a 300 réis	2$700
29 taboleiros a 200 réis	5$800
11 suinos a 200 réis	2$200
25 quadrados com legumes a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
29 1/2 columnas a 600 réis	17$700
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
27 ditos de comidas a 500 réis	13$500
70 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	28$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
30 talhos a 2$	60$000
	187$480
Rendimento dos dias 1 á 9 do corrente	1:726$680
Foi arrecadado liquido até hoje	1:914$160

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 640 a 800 reis idem.
Feijão de 800 a 920 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Elbe*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Allianca*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Norte	*Advance*	16
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Pará*	23
Europa	*La Plata*	25

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Antuerpia	*Elbe*	13 as 4 h.
Rio e esc.	*Pernambuco*	14 as 3 h.
New-York	*Allianca*	17 as 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 as 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 as 4 h.
Manaos e esc.	*Maranhão*	17 as 3 h.
Rio e esc.	*Pará*	23 as 3 h.
Montevidéo	*La Plata*	25 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

New York e escala 30 dias, vapor inglez *Cearense*, de 889 toneladas, commandante J. G. Heath, equipagem 30, carga varios generos; a John Peter & C.

Cardiff 36 dias, barca norueguense *Henrik Ibsen* de 364 toneladas, commandante A. K. Nysteen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Bahia e escala Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Ferreira, carga varios generos

Barbados - Barca sueca *Ebba*, capitão P. Olsson, em lastro.

Programma da festa do patriarcha S. José da Agonia, erecto no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Domingo, 12 do corrente, pelas 5 horas da manhã, haverá missa resada, em tenção de todos os nossos charissimos irmãos e devotos; ás 11 horas entrará a missa cantada, sendo pregador da tribuna sagrada o digno Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; á noite, haverá ladainha solemne e sermão, o qual será pronunciado pelo mesmo pregador.

No dia seguinte, ás 7 horas do dia, haverá missa cantada ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

A mesa regedora convida a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia e hora já mencionados, afim de abrilhantarem mais o acto.

Consistorio em mesa, 10 Maio de 1889.

O secretario,
José Mauricio de Alencar.

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. . de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódicos de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou d'elle noticia tiverem, que: tendo por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, D. Maria Josepha Lopes, casada com Francisco Xavier de Carvalho, intentado acção de libello civel contra Philomena Augusta Duarte para haver desta os objectos, valores e dinheiros que lhe foram dados e doados pelo marido d'ella autora, na qualidade de amazia da ré, tudo no valor de 137$400, moeda brazileira, e tambem ainda no valor de 320$235 moeda portugueza; correndo a causa seus termos, e depois de arrazoada afinal por ambas as partes, succedeu fallecer a ré sem deixar herdeiros conhecidos, pelo que me dirigio a autora a petição do theor seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel.—D. Maria Josepha Lopes, na acção que move a Augusto Duarte ou Philomena Augusta Duarte, tendo fallecido esta sem herdeiros conhecidos, requer a supplicante a V. Exc. para que se digne de mandar publicar editaes para o fim de ser citado quem quer que se julgue o unico successor da referida Augusta Duarte para, no prazo de 30 dias e a primeira audiencia, vir habilitar-se e comsigo seguir a acção, sob pena de revelia, nomeando V. Exc. um curador aos mesmos ausentes.

« Pede deferimento.—E. R. M.

« Recife, 10 de Abril de 1889.—O advogado, Materno de Carvalho. »

(Estava devidamente sellada com uma estampilha de 200 réis devidamente inutilisada.)

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, na qual proferi o meu despacho do theor seguinte:

« Como requer, e opportunamente se fará a nomeação pedida.

« Recife, 11 de Abril de 1889.—Ribeiro. »

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui transcripto, em cumprimento do qual o escrivão de meu cargo Felicissimo de Azevedo Mello fez passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita, e hei por citada a toda e qualquer pessoa que se julgue com direito á successão da referida Philomena Augusta Duarte por todo o conteúdo da petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 do mez de Abril do anno de 1889.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Recife, 12 de Abril de 1889.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 17 do corrente mez de Maio, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

Uma casa terrea, de tijolo e cal, sita á rua da igreja da povoação de Boa-Viagem n. 11, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e 1 saleta, quintal em aberto, pelo preço de 1:458$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea, de taipa, á rua da Matriz da povoação de S Lourenço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, edificada em terreno foreiro, pelo preço de 150$000, pertencente a João Pedro de Barros.

Uma casa terrea com rancho ao lado, sita no lugar denominado—Ipotinga freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente e mais 1 porta no oitão, com 2 salas, 3 quartos e 2 cosinhas, e o rancho coberto de telha e edificado em terreno foreiro, pelo preço de 100$000, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

Um rancho coberto de telha, sito no lugar Barreiras de Camaragibe, freguezia de S. Lourenço da Matta, medindo 21 metros de frente e 18 de fundo, com 2 quartos das extremidades do mesmo rancho, tudo de taipa, pelo preço de 100$, pertencente a João Francisco Borges.

Uma casa terrea de tijolo e cal n. 97 sita nas Areias, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, edificada em terreno foreiro, pelo preço de 300$000, pertencente a herdeiros de Francisca Romana Moreira da Costa.

Uma casa terrea e olaria sita no Canal dos Remedios, freguezia de Afogados, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 5 quartos e cosinha, tudo de tijolo e cal, e a olaria em muito bem estado e é montada sobre pilares de pedra e cal, e coberta de telha, pelo preço de 750$000, pertencente a Antonio Caldas da Silva, cujos bens acham-se penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, de Maio de 1889.

O solicitador da fazenda nacional
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

1.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico que acha-se nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos a patente do tenente coronel commandante do 72.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Limoeiro, tenente João Nepomuceno da Silva, nomeado por decreto de 30 de Março do corrente anno.

Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos conjunctos e supplentes, sorteados em mesa geral de 2 de Setembro do anno proximo passado; e bem assim a todos os membros da mesa regedora, á comparecerem em nosso consistorio, domingo 12 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de em sessão de mesa conjuncta tomar-se conhecimento e deliberar-se sobre assumptos de grande importancia para esta irmandade.

Cansistorio, 10 de Maio de 1889.

O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

Glub Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 18 o sarão deste mez.

Ingressos aos senhores socios na fórma do costume.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Maio de 1889.—O 1º secretario,

André Costa.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector e de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional n. 74 de 24 de Abril recentemente findo faço publico que foi esta thesouraria habilitada com o necessario credito para pagamento da divida de exercicio findo de que é credora a companhia do Beberibe, na importancia de 54$600.

Recife, 9 de Maio de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral ordinaria

ELEIÇÃO

De ordem do Illm Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem se domingo 12 do corrente a fim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem os novos funccionarios para a directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Maio de 1889.

O 1º secretario
[illegible] raujo Guimarães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, reune-se o Instituto em sessão extraordinaria, afim de receber a sociedade [illegible] denominada [illegible] que em [illegible] [illegible] da med[illegible] [illegible] para commemorar a [illegible] [illegible] Brasil.

[illegible] assistir a essa solemnidade, são [illegible] todos os socios do Instituto res[illegible] [illegible] cidade.

Secretaria do Instituto, 11 de Maio de 1889.

Baptista Rego [illegible]
1º secretario

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 25ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 12 de Maio

1º pareo **Harmonia** - 900 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bolaxinha	5	Russo pedrez	Pernamb.	56	Encarnado e branco	J. M. B. Cavalcante.
2	Potosi	5	Castanho	«	56	Grenat e ouro	Bostock.
3	Marat	5	Rodado	«	56	Encarnado e branco.	Coudelaria Democrata.
4	Pierrot	5	Baio	«	56		Coudelaria Progresso.
5	Trôlha	5	Castanho	«	56	Preto e branco	R.
6	Já-parte	6	Alazão	«	56		José L. de S. Filho.
7	Flautista	5	Castanho	«	56	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
8	Rio da Prata.	5	Cardão	«	56	Encarnado e branco.	F. L.
9	Orange	5	Castanho	«	54	Preto, encarn. e ouro	A, E. G. A.
10	Cacique	4	Alazão	«	54	Encarnado e branco	F. F.
11	Royal	4	Russo	«	56	Rosa e preto	Coudelaria Musical.
12	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Verde	C. A.
13	Lindness	5	Baio	«	56	Azul e branco	Coudelaria Vencedora
14	Bonaparte	5	Rodado	«	56	Branco e encarnado.	R. G. L.
15	Good-morning.	5	«	«	56	Preto, ouro e escossez	R. Cardoso

2º pareo—**1º de Julho** —1,100 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo	4	Rodado	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	C. Fernandes.
2	Cometa	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	Coud. Luzo Brazileira.
3	Aymoré	5	Castanho	«	54	Preto e grenat	A. M.
4	Alpha	5	Alazã dour.	«	54	Encarnado e branco	E. F.
5	Favorita	6	Zaina	«	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
6	Hamlet	2	Alazão	«	48	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.

3.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1,200 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	7	Baio	Pernamb.	54	Rosa	F. C. Rezende.
2	Florete	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	M. L. J.
3	Condor	6	Baio	«	60	Grenat.	R. C.
4	Flautista	3	Castanho	«	54	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
5	Mouro	7	Alazão	«	56	Encarnado e ouro	A. F.
6	Monitor	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
7	Good-morning	5	Rodado	«	54	Encarnado e branco	Rufino Cardoso.
8	Azamor	5	Mellado	«	54		J. L. S. Filho.
9	Atheu	5	Castanho	«	54	Verde e ouro.	A. F. C.
10	Séneca	6	R. pedrez	«	54	Encarnado e branco	U. Pessoa.

4.º Pareo—**Supplementar** 1,200 metros.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos nesta corrida. Premios: 600$ a 1.º, 120$ a 2.º e 60$ a 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meroveu	3	Castanho	Inglaterra	57	Verde e branco	E. G.
2	Gallia	5	Alazão	«	59	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
3	Risette	5	Zaina	R. de Jane.	54	Azul e ouro	Coud. Brazileira.
4	Brazil		Alazão	França	57	Verde e amarello	Coud. Independencia.
5	Cinira	4	«	Inglaterra.	57		P. J.
6	Aspasia	3	«	«	53	Azul e ouro	Guimarães & C.

5º pareo—**Ferro Carril**— 1,200 metros — Animaes nacionaes que não tenham ganho neste anno. Premios: 400$ ao 1.º 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa	3	Alazão	S. Paulo	48	Azul e grenat	Coud. Parnamerim.
2	Mandarim	5	Rusilho	«	54	Violeta e ouro	J Bastos.
3	Maestro.	5	Turdilho.	«	54	Rosa e preto	C. J. M.
4	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	52	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Douro.	6	Alazão	«	54	Preto e grenat	F P.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano** 1,800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º 160$ ao 2.º e 80$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	54		P. C.
2	Salvatus	4	Alazão	França	52	Encarnado e azul	Coudelaria Cruzeiro.
3	Hamilcar	5	Preto	Inglaterra.	54	Azul e ouro	Coudelaria Exigencia.
4	Stephanie	4	Castanho	«	50		F. Corrêa.
5	Vesper	4	Alazão	«	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
6	Diana	3	«	França	48	Azul e ouro.	Coud. Internacional.
7	Castiglioni	5	Zaino.	«	54	Azul, grenat e branco	Coudelaria Cruzeiro.

7.º Pareo—**Destreza** — 1,600 metros. — Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 150$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	54	Azul e grenat	J R.
2	Caifaz	5	Castanho	«	54	Azul listrado.	J. J.
3	Monitor.	5	Russo	«	54	Rosa e preto.	Coud. Pernambucana.
4	Templar	5	Rodado	«	54		J. F. F.
5	Arumary	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
6	Arlindo 2.º	5	Castanho	«	54	Azul, branco e grenat	J .R.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50	12h.
2.º «	12.40.	2 50
3.º «	1.20.	1 30
4.º «	2.10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 9 de Maio de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

Derby Club de Pernambuco

[illegible] procurar seus bilhetes [illegible] festa de 13 do [illegible] sabbado 11, de meio dia ás 3 horas. Recife, 9 de Maio de 89.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club [illegible]

Rego aos Srs. amadores [illegible] 13 do andante, o favor [illegible] na secretaria do Derby [illegible] tam e as côres de suas ve[illegible] ras da tarde do dia 10 do [illegible]

H[illegible] Schutel.

DERBY CLUB

DE

PERNAMBUCO

GRANDE FESTA NACIONAL

Que se realisará

NO DIA 13 DE MAIO DE 1889

Em commemoração do grande acontecimento

DA

LIBERTAÇÃO DA PATRIA BRASILEIRA

Com o concurso da companhia

DO

ILLM. SR. HONORIO PALACIOS

PROGRAMMA

Abrirà a festa uma salva de 21 tiros, ao meio dia em ponto

1.º

GRANDE MARCHA EQUESTRE

2.º

Pareo Princesa Isabel—corrida rasa de **Gentlmen Riders**. Premios: Objectos de arte ao 1.º e ao 2.º

3.º

Dança na corda pela joven **ESTRELLA DO NORTE**

4.º

Pareo João Alfredo — Corrida rasa para AMAZONAS. Premios; Objectos de arte a 1.ª e 2.ª

5.º

Jogos Icarios pela *FAMILIA* **JAPONEZA**

6.º

Pareo José Marianno—Grande Steeple Chase (**course auxhales**) por AMAZONAS. Premios: Objectos de arte a 1.ª e 2.ª

7.º

Peões pela FAMILIA JAPONEZA.

8.º

Pareo Joaquim Nabuco—Corrida rasa de **Gentlmen Riders**. Premios: Objectos de arte ao 1.º e 2.º

9.º

O HOMEM PROJECTIL

=):::::(=

Observações

O programma detalhado será publicado em edição especial do *Sport* que apparecerá na vespera da festa.

Não ha convites. Os cartões annuaes não dão ingresso.

PREÇOS

Entrada geral	1$000
Archibancadas	2$000

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

DERBY CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida

A realisar-se em 19 de Maio de 1889

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—OMNIUM — **1.000 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—INTERNACIONAL — **1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.000 metros.** Animaes da provincia. Premios: 2.0$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO — CONCORDIA — **1.200 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EMULAÇÃO — **850 metros.** Eguas da provincia. Premios: 200$000 á primeira, 40$000 á segunda e 20$000 á terceira.

8.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — **850 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby, nesta ou maior distancia. Premios: 25[illegible]$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção [illegible] terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Arsenal de Marinha

Alistamento [illegible] para o [illegible]

De ordem do Illm. [illegible] Nuno da Costa inspector [illegible] do porto desta provincia [illegible] observancia á circular [illegible] n. 581 de 21 de Março [illegible] alistamento [illegible] terem pre[illegible] em attenção [illegible] n. 4014 [illegible] 3 67 de 21 [illegible] Inspecção do A[illegible] Recife, 3 de Abril [illegible]

Antonio de [illegible] Azevedo.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

No dia 13 de Maio ficará servindo a tabella [illegible] dias santificados [illegible] será [illegible] e 1 18

Derby Club

Trens extraordinarios [illegible] 13

IDA [illegible]

VOLTA [illegible] 3 horas da tarde [illegible] tante a partida dos trens será regulada conforme a concorrencia.

9 de Maio de 1889.

B. Fl[illegible],
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Segunda-feira, 13 de Maio de 1889

1.º ANNIVERSARIO DA NOVA LEI

Que abolio a escravidão no Brazil

COM A PRESENÇA DE S. EXC. O SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA e mais autoridades os amadores das sociedades particulares, **Club Dramatico, Congresso Dramatico Beneficente e Nova Thalia,** exhibirão a comedia drama em 4 actos, e 1 quadro e apotheose intitulada

O CUPIM

E A

LEI TREZE DE MAIO

PERSONAGENS DO CLUB

TITULOS DE GUERRA	AMADORES
Dr. José Marianno — Santa Catharina	Sr. Lino
Dr. Barros Sobrinho — S. Paulo	" yrne
João Ramos — eará	" A. Moraes
Numa Pompilio — Matto-Grosso	" Mello
Guilherme Pinto Pernambuco.	" Ferraz
Nuno da Fonseca — Alagoas	" Baptista

PERSONAGENS DESCONHECIDOS

Commendador Azevedo	Sr. S. Carvalho
Coronel Zuza	" Tabyra
Dr. Julio de Castro	" Theobaldo
O subdelegado Z	" J. Gonçalves
Manoel, escr vo	" Joaquim
Jorge, moleque	" Lyra
Rita, escrava.	D. R. Manhonça
D. Felicia	" Brittes
O visinho	Sr Julio

Povo, pretos de ambos os sexos, policia, musicas foguetes, etc., etc.

A scena é passada no Recife.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º — A párt da para o engenho.
2.º — Cinco contos pela negra.
3.º — A mãi e o filho.
4.º — A lei de 13 de Maio.

O scenario do quadro d 2.º acto representa a parte superior dos telhados, assim como a apotheose é devida ao trabalho do exímio artista

CRISPIM DO AMARAL

Finda a comedia drama pela apotheose

13 DE MAIO

O MISE EN SCENE está a cargo do Sr. Thomaz Espiuca.

Bonds para todas as linhas.

Reservam se as encommendas até o dia 12 ao meio dia.

PREÇOS OS DO COSTUME

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

A GRANDE COMPANHIA SUL-AMERICANA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista, facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

HOJE — DOMINGO, 12 — HOJE

Duas magnificas funcções

às 4 e 1|2 da tarde e às 8 e 1|2 da noite

Novidade! Novidade!

Pelas jovens

ESTRELLA DO MAR.
ESTRELLA DO SUL,
ESTRELLA DO NORTE,

será executado o difficil e arriscadissimo

VÔO DO NIAGARA

AO CIRCO!!! AO CIRCO!!!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O secretario,

B. de Siqueira.

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de Maio de 1889

De ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 1º tabellião e annexos da comarca de Jaboatão concorreram os Srs João Francisco Regis Valois, José Carlos de Souza Lobo, Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Floriano Rodrigues do Passo e João Gonsalves dos Santos Junior.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se havendo hontem reunido o numero de accionistas requerido pelo § 4.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, de novo convoco pela segunda vez e de ordem da directoria, os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, para os fins designados nos annuncios da 1.ª convocação desta mesma sessão extraordinaria.

Recife, 9 de Maio de 1889

Ricardo Menezes.
Gerente

3.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que as 11 horas do dia 14 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta do Trapiche Alfandegado Barão do Livramento as seguintes mercadorias:

Trapiche Barão do Livramento

Marca JAA PV&C em baixo — 48 pipas de vinho commum, medindo de capacidade cada uma 480 litros, capacidade total 23.040 litros, quebra de 20 % e liquido legal 22.500 litros, vindas da Figueira em 9 de Abril de 1888, no patacho portuguez *Fanny*.

Marca JAA SG&C em baixo 23 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 0.925 litros quebra de 2 % e liquido legal 10,707 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca — 10 barris de 5º contendo vinho commum, medindo de capacidade total 900 litros, quebra de 20 % e liquido legal 882 litros, idem, idem, idem.

Marca quadrado IAS no centro — 30 barris de 5º contendo vinho commum, medindo de capacidade de uns 84 litros, capacidade total 2.520 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 2,470 litros, vinhos de Lisboa em 27 de Abril de 1888, no vapor inglez *Ville de Santos*.

Marca A R T 10 pipas de vinagre commum, medindo de capacidade cada pipa 464 litros, capacidade total 4.640 litros, quebra de 20 % e liquido legal 4,548 litros, vindas de Lisboa em 9 de Julho de 1888, no vapor inglez *Author*.

Marca A P R A — 1 barril de decimo vasio e armado, idem, idem, idem.

Marca A R M F — Um dito, dito, dito,

Travessa do Largo da Assembléa

Marca J R A — 60 barris de quinto, contendo vinho commum, capacidade de cada um 83 litros, capacidade total 4 9 0 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 4 881 litros, vindos de Lisboa em 15 de Maio de 1888, no vapor francez *Ville de Maceió*.

Marca J G G — 19 pipas contendo vinho commum, capacidade de cada uma 469 litros, capacidade total 8 911 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 8,783 litros, vindas de Lisboa em 25 de Maio de 1888, no vapor inglez *Scholar*.

Marca A G G — 4 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 485 litros, capacidade total 1 940 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 1 902 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca — 8 barris de quinto contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 85 litros, capacidade total 680 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 667 litros, idem, idem, idem.

Marca J A A e embaixo P V & C. — 41 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 19,475 litros, quebra de 20 por cento e liquido legal 19.086 litros vindas da Figueira em 15 de Julho de 1888 no lugar nacional *Zequinha*.

Marca J A A e embaixo S G & C. — 12 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 5 700 litros, quebra de 20 por cento e liquido legal 5,586 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca 25 barris de 5 contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 90 litros capacidade total 2,2 0 litros, quebra de 20 por cento e liquido legal 2,205 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca 10 barris de decimo contendo vinho commum, medindo de capacidade um 45 litros, capacis de total 450 litros, quebra de 20 por cento e liquido legal 441 litros, idem, idem, idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Maio de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 12 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brazil, os vapores desta companhia não acceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 15 de Maio ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Rio de Janeiro

(Directamente)

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Una*.

Ainda recebe alguma carga a prancha, a tratar no

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Maio de 1889

Prazo de 30 e 60 dias

N. 77. — De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de actos da presidencia da provincia de 4 e 6 do corrente mez, faço saber ás professoras publicas Francisca Seraphica de Assis Carvalho, Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, Maria Francisca de Barros e Maria Barbosa de Araujo Freitas, que foram removidas: a primeira para a 2.ª cadeira do sexo masculino de S. Fr. Pedro Gonsalves do Recife; a segunda para a do ensino mixto da estrada nova de Beberibe; a terceira para a de Cayambura; á quarta para a mixta de Capoeiras; ficando marcado para a primeira o prazo de 30 dias, e para as seguintes o prazo de 60 dias, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Tribunal da Relação

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da Relação, faço publico que foi designado o dia 15 do corrente mez, ao meio dia, para ter lugar o exame requerido por Manoel do Nascimento Rego, que pretende mostrar se habilitado a exercer a profissão de advogado.

Secretaria da Relação do Recife, 6 de Maio de 1889. — O secretario

Virgilio Coelho.

Recreativa Magdalenense

De ordem da directoria, convido os senhores socios quites a virem receber os cartões de ingresso para o sarao do dia 18 de Maio, na séde social, das 7 ás 9 horas da noite.

O 1º secretario
M. Gomes.

3.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de Maio de 1889

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que, segundo o aviso do Ministerio dos Negocios da Marinha de 29 de Abril ultimo, de n. 736, á empreza telephonica Bourgard não assiste direito ao pagamento requerido por Antonio do Carmo Almeida pelos serviços do apparelho assentado no Arsenal de Marinha desta provincia, em vista do decreto n. 8453-A de 11 de Março de 1882, pelo que foi resolvido indeferir-se aquella petição, ficando sem effeito o aviso n. 304 de 16 de Fevereiro deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Subdelegacia do districto de Macacos

Nesta subdelegacia acha se depositado um cavallo pedrez apprehendido em poder de José Francisco da Silva, conhecido por José Bontinho.

O subdelegado
Alfredo Garrett.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido todos os senhores membros do conselho deliberativo a comparecerem na séde social, pelas 11 horas do dia 12 do corrente, para, em sessão extraordinaria, tratar-se da posse e resolver se sobre assumptos importantes.

Recife, 8 de Maio de 1889.

O 1º secretario
Albino Moraes, de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

Passagens até ás 4 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — Rua do Commercio — 8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 16 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 = Rua do Commercio = 6

1º andar

LEILOES

— Terça-feira, 14, deve ter lugar o leilão de bons moveis, um piano novo, louça, vidros e muitos outros objectos, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De uma caixa com 60 peças de chita avariada d'agua salgada a bordo do vapor SCOLLAR.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com chita avariada a bordo do vapor *Scollar*.

Leilão

De um piano forte e novo de Kaps, cadeiras e capa para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balança, candieiros a gaz, jarros para flores, espelhos ovaes, esteira, fôrro de sala, tapetes e escarradeiras

Um santuario, 1 guarda-roupa, cama de ferro e de madeira, 1 lavatorio, 1 mesa com gaveta, 1 toillet, mesas de abrir, peças de papel para forro de sala, 1 seraphina, 1 caixa com musica, 1 estante envidraçada, 1 mesa para escriptorio, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 apparador 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas talheres, cadeiras com assento de páo, 1 filtro, 1 relogio e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 14 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

O leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã por serem muitos os lotes.

Leilão

De bons moveis de junco, amarello e páo carga, jarros finos e tapetes

Constando:

De uma linda mobilia de junco com encosto de palinha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá 2 consolos com pedra marmore, 1 jardineira de jacarandá, 1 bonito tapete para sofá, 2 lanternas, 2 pares de jarros finos, 1 relogio de parede, 1 capreguiçadeira, 2 escarradeiras de porcellana, 1 cama franceza fingindo jacarandá, 1 lindo toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 tapete para cama e 1 cabide de columna.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 6 cadeiras de junco, 4 ditas de amarello, 1 jarra, 1 cadeira de balanço de amarello, louça, vidros, 1 meza de cosinha, 1 trem de cosinha e outros muitos objectos.

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 22 da rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que se retira para fora da cidade, fará leilão dos excellentes moveis existentes em dito sobrado,

Ao correr do martello

Todos os moveis tem apenas dous mezes de uso.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

De um sobrado á rua do Bom Jesus n. 48, em solo proprio, rendendo 1:350$000, onde está estabelecido o Sr. Abrantes com armazem de viveres.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão o sobrado á rua do Bom Jesus n. 48, em solo proprio: os licitantes podem examinar o referido sobrado

Em continuação

se venderá um bonito apparelho para jantar, de porcellana dourada, com bonitas pinturas, e outras peças, prata fina em garfos, paliteiros, uma rica mesa, obra toda entalhada jarros, candieiros, guarda-vestidos, guarda-louça, mobilias, algumas fazendas e diversos artigos, inclusive 50 barris de quinto de vinho branco nacional de bôa qualidade, que estarão á vista dos Srs. licitantes no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 45.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se um sobrado no Cruz Menino perto da pontezinha, com commodos para grande familia, tendo agua do Beberibe e gaz: a tratar na casa de azulejo junto do mesmo sobrado.

Precisa se de uma cosinheira; na rua da **União n. 11.**

— Precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez, francez, piano e musica para um engenho perto desta cidade; no becco da Penha n. 8, segundo andar.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha: na travessa dos Ferreiros n. 6.

— **Já chegaram** para a fabrica Vendome os verdadeiros charutos Flor de Copanã, Regalia de la Reina, avisando aos apreciadores.

Na rua da Ponte Velha n. 33 faz-se comida para fora com perfeição, lava sa e engomma se. Tambem precisa-se de uma senhora viuva ou solteira, de idade, que seja honesta e de bons costumes.

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que arrematou em audiencia do juizo do commercio as dividas da massa fallida de Marques & Silva, em 3 de Abril do corrente, e está procedendo a cobrança.

Phites Adelino da Costa Doria.

Engenho a arrendar

O Capanduba, proximo a estação de Jaboatão, muito bom d'agua, e ha pouco reconstruido, tem extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar: a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Aluga-se

a casa terrea de azulejo n. 121, sita á rua da Aurora, com grandes commodos, sotão e janellas para a frente; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 73, 1º andar.

Moveis austriacos

A' rua do Marquez de Olinda n. 54

Vende-se moveis austriacos, tanto em grosso como em partes, dos mais ricos modelos que têm vindo a esta provincia, e por preços muito reduzidos, para liquidação de facturas e bem assim

Sobrado

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia e por preço commodo, em bom estado de aceio, o qual fica com frente ao fundo do armazem de Carneiro Vianna e a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 54.

Casa terrea

Aluga-se uma magnifica casa terrea, com bons commodos á rua da Ventura (Capunga) n. 24, a tratar na mesma rua, no sitio junto á ponte da fallecida D. Candida Lasserre.

Aluga-se

a casa terrea á travessa dos Guararapes n. 2, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Cofres de ferro

dos melhores fabricantes que tem vindo a esta provincia, como sejam Milners e outros fabricantes.

Todos garantidos e de verdadeira segurança, prova de fogo.

No armazem importador de Carneiro Vian

AVISO

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes e amigos que a contar do dia 15 do corrente em diante, os preços do assucar refinado serão os seguintes:

1.ª		4$500
2.ª		3$800
3.ª		3$200
A retalho:		
1.ª	kilo	320 rs.
2.ª		28
3.ª		240

Esta alteração é apenas originada pelos actuaes preços do mercado.

Os refinadores.

Ao commercio

Nós abaixo assignados participamos ao corpo commercial desta praça que vendemos o estabelecimento sito á rua Visconde de Inhaúma n. 31-A ao Sr. Justino Lopes de Azevedo, ficando elle de posse de todo o activo e obrigado pelo passivo, e nós sem responsabilidade alguma no mesmo estabelecimento desde o dia 30 de Abril proximo passado. Recife 9 de Maio de 1889.

Antonio Pereira de Magalhães & C.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando-se para Portugal por motivo de saude, scientifica ao publico e ao commercio que deixa como seus procuradores aos Srs. Francisco Joaquim Ribeiro e Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho. Outrosim, aproveita ao occasião para se despedir de todos os seus amigos e freguezes.

Recife, 11 de Maio de 1889.

Gonzaga de Mendonça.

Ao commercio

Os abaixos assignados, componentes da firma Camara Braga & C., estabelecidos á rua Direita de Afogados n. 32, declaram que dissolveram a sociedade retirando-se o socio Antonio Botelho da Camara Braga, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o Activo e Passivo a cargo do socio José de Souza Nunes Braga.

Recife, 8 de Maio de 1889.

Antonio Botelho da Camara Braga.
P. p. Antonio José Dias.

Constancinha

Esta mimosa walsa para pianno composição do festejado professor Candido Filho, esta a venda a 1$000 o exemplar nas seguintes casas:

J. Krause — Rua Primeiro de Março.
Bento Machado — Rua Nova.
Leonidas — Rua da Imperatriz.
Azevedo — Barão da Victoria.
Duarte — Imperatriz.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

PARIS 1885 — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas na Exposição de Paris de 1885 — Exijam a marca de garantia firmada Fournier

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Riacho do Padre

Previne-se que o co proprietario do engenho Riacho do Padre, sito em Agua Preta, que quer vender a sua parte, é dono somente da sexta parte, e as bemfeitorias que diz ter feito acham-se em terreno que não pertence ao engenho.

Commendador Manoel José Machado

D. Margarida Julia Ferreira Machado convida a todos os seus parentes e aos amigos do seu finado marido, o commendador Manoel José Machado, á assistirem as missas que manda celebrar na igreja do convento de N. S. do Carmo, por alma do mesmo finado ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, 1º anniversario. A todas as pessoas que lhe fizerem o caridoso obsequio de assistir a essas missas, protesta gratidão e reconhecimento.

Confraria de N. S. da Luz

Luiz Alves Lessa Pimentel

De ordem da mesa administrativa e de accordo com alguns amigos e seus companheiros d'arte, convido a todos os nossos confrades, parentes e demais amigos do finado irmão confrade Luiz Alves Lessa Pimentel, a assistirem a missa de *requiem* que pelo eterno descanso de sua alma se manda celebrar no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se todos desde já summamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

Secretaria da confraria de N. S. da Luz, aos 11 de Maio de 1889. O secretario,

Arlindo Vieira.

Thereza de Jesus da Silva Bastos

Manoel Francisco Bastos, seus irmãos, irmãs e sobrinha, ainda sob a pressão da mais acerba dor, veem agradecer do intimo d'alma a seus parentes e amigos que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada e sempre lembrada irmã e tia Thereza de Jesus da Silva Bastos, fallecida a 7 do corrente, e com especialidade ao Sr. Francisco Agra; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma fazem celebrar terça-feira 14 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço. Por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Bento Severiano da Fonseca Pitta

As filhas, netos, genros e noras do fallecido Bento Severiano da Fonseca Pitta, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado pai, avô e sogro, de Olinda á estação das Cinco Pontas, e dahi ao engenho Pereira Grande, aonde inhumou se; e de novo convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido, assim como aos parentes para assistirem as missas que teem de ser rezadas por sua alma quinta-feira 16 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo que se confessam eternamente gratos.

Jayme Romagueira

Amelia Jacobina Romagueira e seus filhos Augusto, Jayme e Julio Romagueira acabam de ter noticia do passamento de seu sogro e avô, Jayme Romagueira, pelo que convidam seus amigos e do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

Pedro Gonçalves da Rocha, Francisco H. de Carvalho Gonsalves da Rocha e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio pelo repouso de seu estremecido filho e irmão, Pedro de Carvalho Gonsalves da Rocha ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, setimo do seu passamento.

Dr. Antonio F. Correia de Araujo

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel convida a todos os amigos e parentes do finado seu amigo Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, para assistirem a uma missa no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, 3º anniversario do fallecimento.

Antonio Ferreira de Aguiar

A Baroneza de Cattuama manda rezar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, uma missa por alma de seu cunhado Antonio Ferreira de Aguiar, fallecido em Goyanna.

Idalina Carolina Ferreira da Conceição

O tenente Joaquim Baptista da Conceição, o capitão Manoel Antonio dos Santos Ferreira, Florinda Jacintho Ferreira, marido, pais e mais irmãos agradecem do intimo d'alma a todos quanto-se dignaram levar ao cemiterio o cadaver de sua mulher, filha e irmã, a seu ultimo jazigo, e convidam a todos para assistirem a missa que se deve celebrar por sua intenção, no setimo dia do seu passamento (15 do corrente), na igreja de Ribeirão, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já, por este acto de religião e caridade, eternamente agradecidos.

PHARMACIA
DE
HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.
SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES
27--RUA MARQUEZ DE OLINDA--27
RECIFE

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1[2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicosagentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. **FORTIN** INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1853) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de 20 ANNOS

Contra a *Anemia, Chlorose* (*Pâles couleurs*), *Nevralgias, Affecções da Pelle.*

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de *E. Mousnier & L. Papillaud.*

DEPOSITO GERAL: Pharmacia GIGON, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.ª

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1881 — QUINA E FERRO — Prix Montyon à O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTA-SE o fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

CAPSULES THEVENOT — SELON LE CODEX
CAPSULAS THÉVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

4 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUBEL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 4, em PARIS, e nas principaes Drogarias.

Molestias de pelle
ELIXIR DEPURATIVO
DO Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros,	Herpes,	Ulcérações,
Eczema,	Escrofulas.	Pityriasis, Prurido, Psoriasis,

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

E' de admirar!!!
Os preços abaixo mencionados
Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 18$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de eretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate
Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *icterícia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito **é rapido** e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OLEO DE HOGG
DE FIGADO FRESCO de BACALHAO, NATURAL e MEDICINAL

Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43. armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se para Portugal, declara que deixa como seus procuradores aos Srs. Clemente G. Netto, Albino da Silva Brito e José Nicoláo T. de Araujo, na fórma em que ficam collocados. Outrosim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem, não ter-se despedido pessoalmente das pessoas de sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 3 de Maio de 1889.

Antonio José Carvalho Junior.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Tribofe

Pede-se a certo bacharel ou advogado, que se encarregou de descontar uma lettra dizendo ser o acceitante, commissario, e o endossante socio de uma firma estabelecida n'uma rua desta capital, e ambos estarem muito bem, venha explicar o que dizem os mesmos, dizendo quando V. S. ganhou dinheiro na ultima corrida do Prado, e se não o fizer explicar-se-ha ao publico este tribofe assignado

O juiz da partida.

Acções entre amigos

Convida-se ao possuidor do bilhete n. 6 da rifa de um cavallo na povoação de Alliança, que apresente o referido bilhete, afim de receber o cavallo em questão.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela incomparavel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com ... na totalidade.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS Pharmacia BRIANT
... celebridades medicas de ... XAROPE BRIANT como o ...
Este Xarope nunca fermenta ...
DEPOSITOS EM ...

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Sortimentos todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nestac cidade.

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA — P. Rigollot — O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para cr nça; na livraria Contemporanea.

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata e diamantes.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affianca-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Viva o treze de Maio

Grande sortimento de ballões de papel para illuminação, a preço modico, na rua Duque de Caxias n. 113.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timboassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer **Affecções das pernas de cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimentalo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.

Unicamente preparado por **H. R. STEVENS**, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRAN M. da SILVA & Cª

Professor e destilador

Um homem de idade, acostumado a ensinar crianças, offerece-se para ensinar em engenhos ou no mato; a tratar na rua dos Prazeres n. 39. Na mesma casa offerece seus serviços um perito destilador; ambos dão attestados de suas habilitações.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de casa de pequena familia.

ARCHOTES ELECTRICOS PARA OS FESTEJOS DE 13 DE MAIO

Vende se na rua do Barão da Victoria n. 61.

Loja do Souza

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Camaragibe n. 6, a qual gyrava sob a razão social de Silva & Lopes, retirando se o socio Affonso Lopes Dagnaisser pago e satisfeito de seu capital, ficando exclusivamente a cargo do socio José Ferreira da Silva todo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 9 de Maio de 1889

Por procuração de José Ferreira da Silva,
Antonio Ferreira da Silva.
Affonso Lopes Dagnaisser.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que dissolvemos a sociedade que tinhamos nesta capital sob a razão social Mayrinck & Irmãos, retirando se o socio José Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade pago do capital com que entrára para a firma nos termos do distracto feito, e registrado na junta commercial. Todo o activo e passivo da firma, constante de um resumo de balanço nesta data, firmado por todos os socios, ficârão a cargo dos socios que continuam com a sociedade e a mesma firma, sem responsabilidade alguma para o socio que se retirou.

Recife, 7 de Maio de 1889.

José Carlos Mayrinck M. de Andrade.
Alfredo Carlos Mayrinck M. de Andrade.
Jeronymo da Costa Lima Junior.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de idade de 12 a 14 annos; na rua da Ponte Velha n. 77.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).

Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. – O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

VENDAS

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador; garante se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Telegramma

(Particular do Diario)

36 crianças vestidas a jockey, sendo Derby, Campo Grande, Prado Pernambucano, uniformisadas pelos ultimos costumes, surtidos por Pedro Antunes & C., ficam bem interessantes; á elles, antes que se acabem: na rua Duque de Caxias n. 63.

Chapèos de sol

Para senhoras e mocinhas, pretos e de cores, o que ha de mais gosto, poucas amostras; na casa Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias numero 63.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado, proprio para principiante por ser de pouco capital; a tratar no Arraial com Moreira da Silva & C., ou com Antonio Vasco, no Encanamento.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Riset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

Vende-se

em Olinda uma casa terrea á rua do Aljube n... com commodos para pouca familia; a tratar na rua 27 de Janeiro n. 21, na mesma cidade.

Remedios homeopaticos

Vende-se por menos de 50 % do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Kart Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 3$, 4$ e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Machina

Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.

Para os festejos do dia 13

Vende-se balões de cores, lisos e crespos, com bonitos desenhos: a tratar na encadernação do becco da Congregação.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras mindinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 106)

CAPITULO IV

O outro socio de Pedro

— Na falta da tua Georgina, restar-te-ha uma irmã, disse Adelia ternamente á joven governante, já reconfortada por aquella affeição tão calma, tão intensa e tão meiga.

— Pobre Suzana, pensou a Sra. Chaniers vendo a rapariga afastar-se. Está enciumada... é muito natural, ella estima tanto Georgina. Mas isso fal-a soffrer, e o seu ciume não mostrou-lhe sir Jonathan Pierce sob côres muito favoraveis, na verdade. Essa impressão desapparecerá quando desapparecer o soffrimento!... Sir Jonathan, apezar do que ella diz, parece-me, ao contrario, um grande coração.

CAPITULO V

Pompon perdido

No dia seguinte, cerca de duas horas, a Sra. Chaniers conduzio sua filha á casa Anatole, afim de provar as suas toilettes de noivado.

Introduziram-n'as no pequeno salão de provas, diante do grande *psyché*, pelo qual tem passado tudo quanto ha de rico, elegante e bello em Pariz.

— D. Clotilde fez-lhe maravilhas, minha senhora, disse o Sr. Monteret a Adelia. V. Exc. vai ficar satisfeita. E' incrivel o gosto e até o talento da sua protegida.

— Então continúa satisfeito com ella?

— Cada vez mais.

— Que prazer me dá o senhor com estas palavras!

— Conheces então essa D. Clotilde? perguntou Georgina á Sra. Chaniers quando o Sr. Monteret afastou-se.

— Um pouco, sim. Ha alguns mezes, encontrei-a no ho hospital de Lariboisiére, onde vou frequentemente visitar os doentes, como sabes. Clotilde que é uma pobre orphã de pai e mãi, pareceu-me então muito digna de interesse. Cuidei della, empreguei-a aqui; e tu vês o que o Sr. Monteret acaba de dizer-me a seu respeito... Mas por que fazes essa pergunta?

— E' que os teus olhos brilharam como se já gostasses muito dessa costureira.

— Não falles nella com tanto desdém. Clotilde, apezar do seu abandono e da sua profunda miseria, soube conservar-se honesta. Tomei-a sob a minha protecção, e consagro-lhe de facto grande interesse.

— Alguma cousa á toa que soube metter-se no teu coração, com certeza!

— Má!... Tudo te sorri, todos te afagam e adoram, e és cruel para as outras!... Como isso é feio e que desgosto me me dás com semelhantes sentimentos!...

Georgina não teve tempo de responder.

Abrio-se o reposteiro e appareceram duas moças: uma trazia delicadamente os costumes alinhavados, o corpinho pregado a alfinetes, as saias leves, que fluctuavam e cobriam quasi todo o seu corpo, era a aprendiz; a outra, loura, alta, franzina, muito elegante, ainda emmagrecida pela sua estada em Pariz, tanto como pela sua recente molestia no hospital, lançava em Georgina um olhar muito humilde, comquanto curioso; era Clotilde.

Sem embaraço, e talvez para dar uma lição á sua caprichosa filha, a Sra. Chaniers abraçou a contra mestra.

— Bom dia, minha querida, disse ella muito affectuosamente; o Sr. Monteret acaba de communicar me que você está fazendo grandes progressos. Parece que se vai tornando habilidosa como uma fada. Que contentamento me dá isso!...

— Então, minha senhora, estou paga dos meus esforços, e melhor ainda do que podia desejar!

— Aqui está minha filha Georgina Chaniers. Ella estimal-a-ha tambem quando a conhecer.

A physionomia da noiva de Roberto tornou-se ao mesmo tempo muito secca, muito aspera, com uma expressão altiva e orgulhosa que desmentia absolutamente as palavras da Sra. Chaniers.

Voltou as costas para a costureira, a quem medira com os olhos de alto a baixo, erguendo a cabeça impertinente, e começou a despir-se um pouco nervosa.

O coração de Clotilde confrangeu-se.

— O que fiz eu a esta moça? pensou ella. E' a primeira vez que me vê, e desagrado-lhe assim de chofre. Que infelicidade! Eu que desejava tanto gostar della!...

Georgina tirara o vestido, e o seu corpo franzino e moreno despontava de um fino collete de setim branco, parecendo, apezar disso, desageitado, sobretudo ao lado da belleza loura e resplandescento da costureira.

Com infinitas precauções, Clotilde vestio-lhe o corpinho por acabar.

— A senhora está me incommodando! disse de repente a moça malcriada. Meu Deus, como é desageitada!...

A orphã sentio algumas lagrimas subirem-lhe aos olhos.

— Estou talvez tremendo um pouco, disse ella, muito baixo.

A menina Chaniers não respondeu e a prova continuou.

O costume era feito de um adoravel tecido de seda branca, enfeitado com pequenos e lindos bouquets ligados entre si por largos laços de setim azul.

Os tufos, um pouco cheios, como os que usava a Delfina na aurora da sua mocidade e da sua belleza, assentavam sobre uma saia transparente de rendas brancas.

O corpinho de extensa ponta, fazia parecer o corpo de uma flexibilidade e a cintura de uma elegancia extraordinarias, emquanto que o decote quadrado, cercado de um dos deslumbrantes *ruches*, que se vêm em todos os bellos retratos de Boucher e de Fragonard, alargava os hombros um pouco estreitos.

De todo aquelle branco florido de côres pallidas a belleza morena de Georgina Chaniers destacava-se muito fina e muito delicada.

— Oh! como é lindo! exclamou Adelia, duplamente satisfeita.

Apezar de toda a sua vontade de contrariar a moça não encontrou uma censura a fazer, uma critica a dirigir.

Mas não pôde todavia constranger os labios a um sorriso ou a um comprimento, nem mesmo uma unica palavra de approvação.

— Vejamos o outro vestido, disse ella.

Era um costume de cachemira perola para as passeios vespertinos com sir Jonathan.

Georgina não pôde deixar de declaral-o horroroso, de máo gosto detestavel.

— Foste tu quem escolheu a fazenda, observou Adelia e ella é o que póde haver de melhor.

— A fazenda, sim! mas o feitio?... E' muito pesado, muito corriqueiro.

— Ainda não o experimentaste.

— Estou vendo-o.

Consentio no entanto em deixar vestil-o. Era tão elegante, tão bonito quanto possivel, com longas pregas direitas, que alongavam a pequena estatura da moça.

— Horroroso, repito-lhe!... exclamou ella exasperada. E este corpinho!... Detestavel!... como me assenta mal!...

— Mas é uma maravilha! disse a Sra. Chaniers.

Era, com effeito, de *peau de Suéde*, da mesma côr de perola que o vestido, e cingia a moça sem apresentar uma prega, nem um defeito.

— Uma maravilha, repetio ella, pallida de raiva, eis o caso que faço da sua maravilha!

E arrancando-o dos hombros, com risco de ferir-se nos alfinetes da prova, rasgou-o em pedaços, atirou-o ao chão e pisou-o a pés.

Clotilde conservou-se impassivel, mas grossas lagrimas rolavam-lhe pelas faces, que tinham ficado muito pallidas.

— Como é que a senhora quer então o corpinho? perguntou ella com voz que procurava em vão mostrar firme. E' talvez este tecido muito molle que lhe desagrada?

Georgina, defronte do espelho, sem voltar-se, via a costureira, então mais bella debaixo das suas lagrimas, alta, elegante, com o seu porte de rainha, o seu longo pescoço fino, que surgia do *ruche* de renda de seu vestido preto, sustentando, com a haste da mais esplendida flôr, a sua cabeça loura e altiva.

Aquella belleza soberana, loura, rosada, deslumbrante, tão differente da sua, exasperava-a desde o começo da prova.

Nesse momento, em que os olhares indignados da Sra. Chaniers diziam-lhe a que ponto a pobre mãi desaprovava semelhante desacato, Georgina exasperou se ainda mais e explosio de todo.

— Não, disse ella, o tecido não me desagrada, ao contrario, é muito bonito. O feitio é que é a roz. Uma indecencia!.. Nos bazares de dez francos os corpinhos são mais bem cortados do que isto.

— Georgina, disse Adelia, ordeno-te que te cales.

Ella encolheu os hombros, arrebatando na proporção que pronunciava as suas feias palavras.

— Julgas por ventura que estou disposta a supportar isto? disse ella. Uma rapariga que nunca fez nada provavelmente, e, sob o pretexto de que a favoreces com a tua caridade, sou eu sem duvida que vou pagar-lhe as despezas de aprendizagem! Ah! mas estão enganados!... Que ella atamanque os vestidos das outras, se isto lhes apraz... A mim não. Quero a minha antiga contra-mestra, a D. Clementina. Essa conhece o seu officio. Mas esta aqui!... Uma estragadora de fazenda e mais nada!...

Furiosa, ella tinha-se tornado a vestir.

Acendiam-se as chammas nos olhos entristecidos de Clotilde, que conservava-se de pé, immovel e gelada junto á porta, mais branca que uma morta, mas conseguindo, á força de vontade, não responder uma unica palavra áquelle desacato.

Adelia, que conhecia perfeitamente sua filha, sabia que qualquer observação, qualquer resistencia, qualquer intervenção mesmo, severidade ou ternura, apenas conseguiriam em tal momento exacerbar a sua colera desesperada.

Assim, tanto por prudencia, afim de não provocar um escandalo inutil, como por fraqueza maternal, Adelia resolveu calar-se.

Levou a mão aos olhos.

— Ah! infeliz rapariga! murmurou ella, no meio das suas lagrimas, que coração tens tu! E que desgosto me causas!

A aprendiz tinha-se retirado.

— Leve-me á presença do Sr. Monteret, minha querida Clotilde, continuou ella, voltando se para a pobre costureira. Tu, Georgina, espera-me.

Dirigiram-se ambas para o gabinete do chefe da casa.

No corredor Adelia attrahio a orphã a seus braços.

— Perdoe-lhe, disse ella meigamente, apoiando os labios nos cabellos louros da moça; ella foi sempre muito animada, e deve ter um pouco de ciume de você; é cousa que ha de passar.

— Basta, minha querida senhora, minha bemfeitora, murmurou Clotilde, já reconfortada por essas amistosas palavras; ella é sua filha, póde despedaçar me o coração, não lembrar-me-hei nunca de D. Georgina senão para estimal-a, como um reflexo seu.

A Sra. Chaniers, involuntariamente, apertou-a novamente nos braços; mas não respondeu; vinha alguem.

— Adeus, minha querida, disse ella em voz alta, continue a ter coragem, voltarei breve.

No gabinete do chefe da casa Adelia contou a scena tal qual acabava de passar se e não hesitou em accusar francamente Georgina de colera ciumenta e não pouco justificada quanto possivel.

Não devia antes de tudo preservar o futuro da orphã, que lhe fallava tão singularmente ao coração?

E, sem mesmo dar por tal, tão profunda era a sua nascente affeição pela pequena abandonada, poz a nú todas as suas miserias, todas as suas desolações de mãi infeliz.

O Sr. Monteret era um homem de bem, excellente pai de familia tambem.

— As moças dessa idade são ás vezes tão exquisitas!... disse elle discretamente, Quanto á sua protegida, não tenha receio, minha senhora, este ligeiro incidente não a desfavorece absolutamente no meu espirito e talvez até a favoreça um pouco. E' que todas as freguezas não se parecem com V. Exc., minha senhora, e as nossas pobres contra-mestres supportam ás vezes muita crueldade....

— Então queira de ora avante mandar confeccionar as toilettes de minha filha por D. Clementina.

— Está entendido, porém ella perderá com a troca.

Oh! tanto peior para ella.

Clotilde foi chamada alguns instantes depois pelo Sr. Monteret.

— Então, minha querida, disse-lhe elle, com um bom sorriso, parece que tivemos uma fregueza difficil...

— Um pouco, senhor, redarguio ella com voz tremula de emoção.

— Você foi muito paciente, muito calma, não é verdade?

— Oh! fui, sim, senhor.

— Então continue e não se preoccupe com o resto... Mas para outra vez, se se der a mesma cousa, venha prevenir-me immediatamente. Isso é raro, felizmente, sendo as nossas damas geralmente bem educadas; mas emfim acontece.

Nessas occasiões mostre um sangue frio de gelo e não se atormente com o mais.

Fez um afago paternal no rosto da costureira e mandou-a para dentro, dizendo-lhe:

— Você é uma boa moça, trabalhadora e corajosa, mas não se esqueça de que a vida é dura para todos. Assim, pois, acalme este coraçãosinho, que vejo tão contrangido, e tenha animo.

Apezar destas palavras de animação a pobre moça ficou triste e desolada todo o dia.

Na officina, como ella era muito meiga, a despeito da sua rapida mudança de posição, todas as companheiras mostravam-se suas amigas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42